UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PONTA PORÃ
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CRISTIANE DE MATOS BALSALOBRE

ESTUDO DE CASO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO DE PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEMS/UUPP DE 2015 A 2020

PONTA PORÃ
2021

CRISTIANE DE MATOS BALSALOBRE

ESTUDO DE CASO SOBRE A TOMADA DE DECISÃO DE PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEMS/UUPP DE 2015 A 2020

Monografia apresentado à Banca Examinadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharelado em Economia, sob a orientação do Prof. Dr. Fabricio A. Deffacci e co-orientação do Prof. Dr. Jonattan Rodriguez Castelli.

PONTA PORÃ
2021

B157e Balsalobre, Cristiane de Matos

Estudo de caso sobre a tomada de decisão de permanência dos acadêmicos de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP de 2015 a 2020/ Cristiane de Matos Balsalobre. –Ponta Porã, MS: UEMS, 2021.

76p.

Monografia (Graduação) –Ciências Econômicas– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Fabricio Antonio Deffacci.

Coorientação: Prof. Dr. Jonattan Rodriguez Castelli.

1. Universidade2. Permanência acadêmica3. Desistência acadêmica I. Deffacci, Fabricio Antonio II. Castelli, Jonattan Rodriguez III. Título

CDD 23. ed. -378

Dedico este trabalho aos profissionais de saúde, os profissionais e acadêmicos da UEMS, principalmente que neste ano de pandemia, que deram o seu melhor todos os dias, mesmo com os problemas cotidianos.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pois seus planos são maiores que os meus e colaboram nesta caminhada, aos meus pais Iriadene e Valdomiro que me educaram, ensinaram seus princípios e permitiram eu estar aqui hoje.

Aos professores que fizeram parte desta longa caminhada e que contribuíram para o meu crescimento intelectual, em especial meus orientadores Fabricio e Jonattan que eu tenho imenso carinho, respeito e admiração, também a memória da prof. Viviane um exemplo de mulher e professora, aos professores Francis, Cláudia e Carlos pelos conselhos, orientações e projetos que realizamos.

Aos meus queridos amigos que fiz ao longo desses anos, que crescemos juntos, pelas lágrimas e suor derramado juntos para fechar mais esse ciclo, sou grata pelos amigos que fiz e os que perdi, em especial a Kelly, Gabriela, Izabela, Iasmin e Yasmin que me acompanham em toda essa trajetória, a Vivian e Verginia que se aventuraram em projetos comigo.

A Psicóloga da UEMS Natali, que faz um trabalho maravilhoso e me ajudou quando precisei, e olha que eu preciso.

E por último e não menos especial, meu noivo Luis que me incentivou a seguir até o fim, que esteve presente em todos esses momentos de surtos e alegrias, que está sempre me apoiando e incentivando em tudo.

Confesso que iniciei o curso por ser a opção que preferi dentre as que a unidade de Ponta Porã oferece, mas não permaneci por isso, o curso me encantou com suas possibilidades e mesmo com as dificuldades foram meus familiares, amigos e noivo que me mantiveram de pé. Sou grata pelas oportunidades e portas que a UEMS me abriu e mais ainda pelas portas que ela vai abrir

“Gostaria que você soubesse que existe dentro de si uma força capaz de mudar sua vida. Basta que lute e aguarde um novo amanhecer.”

Margaret Thatcher

RESUMO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, é um importante mecanismo de desenvolvimento e inclusão social. Mesmo com toda a diversidade, acessibilidade e possibilidades de desenvolvimento acadêmico, observa-se que a evasão dos cursos no Estado vem crescendo no caso do curso de Ciências Econômicas ocorre nos dois primeiros anos do curso. Há muitos estudos buscam a identificar e analisar as razões e ou fatores que geram evasão, partindo do indivíduo e de perspectivas metodológicas qualitativas e quantitativas. Por meio das informações obtidas pela coordenação do curso de Ciências Econômicas nos últimos anos mesmo com o fechamento das chamadas para inserção dentro da universidade, a mesma vem sofrendo a alta evasão dos acadêmicos. As razões de tal acontecimento são complexas e muitas vezes desconhecidas assim como as razões do acadêmico concluir a graduação. Partindo desse princípio o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise comportamental das tomadas de decisões de permanência dos acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP no período de 2015 a 2020. Para isso foram aplicados 3 questionários dos quais os resultados foram tabulados e apresentados por estatísticas descritivas. Conclui-se que a decisão de permanência está vinculada aos objetivos pessoais dos acadêmicos que em sua maioria quando evadem são motivos pessoais.

Palavra-chave: Universidade, permanência acadêmica, desistência acadêmica.

ABSTRACT

The State University of Mato Grosso do Sul - UEMS, is an important mechanism for development and social inclusion. Even with all the diversity, accessibility and possibilities for academic development, it is observed that the evasion of courses in the State has been growing in the case of the Economic Sciences course taking place in the first two years of the course. There are many studies that seek to identify and analyze the reasons and or factors that generate evasion, from the individual and from qualitative and quantitative methodological perspectives. Due to information obtained by the coordination of the Economic Sciences course in recent years, even with the closing of insertion notices within the university, it has been suffering a high dropout rate among academics. The reasons for such an event are complex and often unknown, as well as the reasons for the academic to complete the course. Based on this principle, the present study aims to conduct a behavioral analysis of the decision making permanence of academics from the Course of Economic Sciences at UEMS / UUPP in the period from 2015 to 2020. For this purpose, 3 questionnaires were applied, from which o the results were tabulated and presented by descriptive statistics. It is concluded that the decision to stay is linked to the personal goals of the academics, which mainly when they leave are personal reasons.

Keywords: University, academic permanence, academic absence.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estados de origem dos 3 grupos……...……..…….19
Gráfico 2 - Renda familiar dos 3 grupos.....19
Gráfico 3 - Por quê escolheu o curso de CE?.....20
Gráfico 4 - Dificuldades nas matérias e metodologia do curso.....21
Gráfico 5 - Acesso à informação e aos materiais das aulas.....21
Gráfico 6 - Dificuldade com os professores.....22
Gráfico 7 - Acesso a bolsas de pesquisa/extensão.....22
Gráfico 8 - Você desistiu/trancou o curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP em qual ano?.....23
Gráfico 9 - Qual o motivo da desistiu/trancou o curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP.....23
Gráfico 10 - Qual o motivo você concluiu o curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP?.....24
Gráfico 11 - Ano de ingresso……...…….….25
Gráfico 12 - Você soube do curso de Ciências Econômicas na UEMS por meio de?.....26
Gráfico 13 - Por que você continuou o curso de Ciências Econômicas na UEMS?.....27
Gráfico 14 - Como você avalia o curso de Ciências Econômicas na UEMS…….…….27
Gráfico 15 - Penso em desistir do curso/vou concluir o curso……..……..29
Gráfico 16 - Decisão de permanecer/empregabilidade……..……..…30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Contatos da pesquisa 18

LISTA DE ABREVIATUAS E SIGLAS

AD/MT - os acadêmicos que desistiram ou trancaram matrícula

AF - os acadêmicos que formaram no curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

AM - os acadêmicos que estiveram matriculados no ano de 2020

CE - Ceará

CE - Ciências Econômicas

Cepex – Centro de pesquisa, ensino e extensão

EC - Economia Comportamental

GO - Goiás

MA - Maranhão

MG - Minas Gerais

MS - Mato Grosso do Sul

MT - Mato Grosso

PA - Pará

PR - Paraná

REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RJ - Rio de Janeiro

RS - Rio Grande do Sul

SP - São Paulo

TO - Tocantins

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

UUPP - Unidade Universitária de Ponta Porã

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....04
1.1 JUSTIFICATIVA.....05
1.2 OBJETIVOS.....06
2 METODOLOGIA.....07
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....08
3.1 A UNIVERSIDADE.....08
3.2. PLANIFICAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO.....09
3.3 TOMADA DE DECISÕES.....11
4 DISCUSSÃO E RESULTADO 18
5 CONCLUSÃO.....31
REFERENCIAS.....34
ANEXO I.....37
ANEXO II 42
ANEXO III 47
ANEXO IV.....53
ANEXO V 56
ANEXO VI 59
ANEXO VII 64
ANEXO VIII.....66

1 INTRODUCAO

Segundo informações do site da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, a mesma ao longo dos anos se tornou um importante mecanismo de desenvolvimento e inclusão social. Ela ousou romper com exemplos, ousou criar e agregar ferramentas para consolidar novas situações educacionais, lançar e realizar atividades corporativas nas áreas de ensino, pesquisa e promoção, coordenar ações e, sem dúvida, configurá-la como o berço da ciência e do conhecimento hoje. É um dos radiadores do desenvolvimento sustentável do Mato Grosso Sul.

> Instituída pela Lei Estadual nº 1461, de 20 de Dezembro de 1993, credenciada pela Deliberação CEE/MS nº 4787 do Conselho Estadual de Educação, tem como princípios norteadores o conhecimento e o desenvolvimento do homem e do meio num processo de integração e participação permanente; a abertura às inovações no âmbito de sua tríplice função: ensino, pesquisa e extensão; o espírito democrático e fraterno na condução de seus objetivos e a liberdade de pensamento e de expressão para o efetivo exercício da cidadania. (UEMS 2020)

Atualmente a UEMS está presente em 22 cidades do Mato Grosso Sul. A universidade possui 15 unidades e sete centros de ensino a distância. Hoje, além de 22 cursos de pós-graduação (incluindo especialização, mestrado e doutorado), oferece mais de 50 cursos de graduação presencial e a distância. A UEMS também possui 11 centros de pesquisa, ensino e extensão (Cepex), que são referências para a universidade em múltiplas áreas. A UEMS é a primeira instituição do Brasil a garantir a inclusão de indígenas (10% da vaga) em todos os cursos de graduação, a terceira no país a adotar cota racial (20% dos cargos vagos). A unidade de Ponta Porã fica localizada na zona sul do estado, a unidade oferece três cursos: Administração, Ciências Contabilidade e Ciências Econômicas. Para o presente estudo será utilizado o curso de Ciências Econômicas.

Mesmo com toda essa diversidade, acessibilidade e possibilidades de desenvolvimento acadêmico e regional citadas anteriormente, empiricamente observa-se que a evasão dos cursos no Estado vem crescendo no caso do curso de Ciências Econômicas ocorre nos dois primeiros anos do curso.

Muitos estudos buscam a identificar e analisar as razões e ou fatores que geram evasão, partindo do indivíduo e de perspectivas metodológicas qualitativas e quantitativas, como o caso de Silva Filho (2007), que diz que a evasão é um dos desafios que as instituições de ensino em geral têm e é um desafio internacional que afeta o resultado dos sistemas

educacionais. As desistências dos acadêmicos que iniciam os cursos de nível superior são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. Ademais, são raras as Instituições de Ensino Superior brasileiras que têm programas institucionais profissionalizados de combate à evasão bem estruturado, que planeja suas ações, acompanha o processo e o resultados.

> No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.
> Enquanto no setor privado de 2% a 6% das receitas das instituições de ensino superior – IES – são despendidos com marketing para atrair novos estudantes, nada parecido é investido para manter os estudantes já matriculados. (SILVA FILHO,2007, p 642).

Segundo Baggi e Lopes (2011), a evasão tem múltiplas razões, que depende de um conjunto de circunstâncias em que a instituição está inserida. Pode estar relacionada, a título de exemplo, à má qualidade de ensino oferecida que resulta na perda definitiva do aluno. Para que ocorra uma mudança significativa nesse processo é preciso que se desenvolva uma análise da relação entre a avaliação institucional e a evasão, e suas diversas definições, a fim de criar propostas e projetos para o combate da evasão do ensino superior.

1.1. Justificativa

Nas décadas de 1980 e 1990 observa-se mudanças significativas nas universidades, tanto num âmbito institucional quanto na infraestrutura, investimentos e afins. Ocasionado também pela crise do setor público e a dependência financeira da universidade com o Estado Santos (2004). No momento, o Estado reduziu[1] os repasses das universidades e com a educação em geral, transformando o que é um bem público não só responsabilidade do Estado, sendo assim a universidade pública entrou em crise institucional. (G1, 2018)

Segundo as informações obtidas pelos dados que a coordenação do curso de Ciências Econômicas repassou se observa que nos últimos anos mesmo com o fechamento das chamadas para inserção dentro da universidade, a mesma vem sofrendo a alta evasão dos acadêmicos. As razões de tal acontecimento são complexas e muitas vezes desconhecidas assim como as razões do acadêmico concluir a graduação. Partindo desse princípio o presente trabalho pretende colaborar na compreensão da realidade do curso de Ciências Econômicas da UEMS/UPP a fim de analisar a tomada de decisão do acadêmico desistente e do acadêmico que forma no curso.

[1] Notícia fornecida pelo G1 em junho de 2018.

Segundo Santos (2004), a questão é desvendar quais as objeções e ações é preciso para empreender e enfrentar eficazmente os desafios que defrontam a universidade pública. A unidade especificamente do curso de Ciências Econômicas vem sofrendo com a evasão de seus acadêmicos de 2015 a 2020 dos 394 acadêmicos 67% trancaram ou desistiram do curso. Para a manutenção do curso é preciso entender porque os alunos decidem evadir. Através de suas preferências se pode elaborar medidas preventivas para que a evasão não ocorra, e evite que os acadêmicos entrantes que não evadam pelos mesmos motivos, além de manter os acadêmicos frequentes, o perfil comportamental dos acadêmicos corrobora para mitigar as fraquezas existentes dentro do curso. Saber quais escolhas eles tomam a fim de saber quais ações são mais assertivas e investir para a conservação do curso, pois a sua presença é um dos pré-requisitos fundamentais para a manutenção do curso.

1.2 Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Análise comportamental das tomadas de decisões de permanência dos acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP no período de 2015 a 2020.

1.2.2. Objetivos Específicos

i) Analisar as tomadas de decisões de permanência ou evasão dos acadêmicos no período de 2015 a 2020 do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP;
ii) Identificação do(s) estímulo(s) que contribuíram para a permanência e conclusão do Curso destes acadêmicos;
iii) Identificação do(s) estímulo(s) que contribuíram para a desistência destes acadêmicos;

2. METODOLOGIA

O estudo de caso foi realizado através de uma pesquisa exploratória utilizando de estatística descritiva. O presente trabalho obteve dados a partir de três questionários. O contato com os participantes da pesquisa foi realizado via e-mail e WhatsApp por meio das informações repassadas pela coordenação do curso CE/UEMS/UPP.

Foram elaborados e aplicados três questionários em três grupos distintos, sendo eles, para Acadêmicos que desistiram ou trancaram a matrícula do curso de CE no período de 2015 a 2020 (AD/MT), para formados no curso de CE dos anos de 2015 a 2019 (AF) e para acadêmicos que estiveram matriculados no curso de CE da UEMS/UPP no ano 2020 (AM).

Os questionários estão disponíveis nos anexos I, II e III, os resultados da pesquisa foram tabulados e estão disponíveis nos anexos IV, V e VI, sendo apresentados através de estatísticas descritivas, também houve algumas sugestões pelos participantes que estão disponíveis nos anexos VII e VIII.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Universidade

O impulso da universidade em direção ao meio social passa por uma necessidade frequente de legitimação das atividades realizadas. Isso implica na questão do acesso ao ambiente universitário: facilitar maior o acesso às universidades, independentemente de classe social, raça ou cultura. Incluindo os cursos e universidades mais concorridos.

As transformações da universidade nas últimas décadas têm sido significativas, tanto num âmbito institucional quanto à infraestrutura, investimentos e afins, devido à crise do setor público e a dependência financeira da universidade com o Estado. O ensino sofre com a crise, no entanto isso não acontece com o sistema jurídico, exemplifica Santos(2004). Enquanto a universidade e os seus serviços recaem sob responsabilidade total do estado, podemos polir-se no sistema jurídico onde o peso financeiro não reincidem totalmente sobre o estado, o sistema judiciário é um exemplo, não é exclusivamente dependente dos fatores financeiros do Estado, assim não é afetado como a universidade. No momento, porém, o Estado, reduz os repasses das universidades e com a educação em geral, transformando o que é um bem social não só responsabilidade do Estado, sendo assim a universidade pública entrou em crise institucional.

O enfraquecimento das universidades públicas abriu mercado para a privatização das universidades. Conforme Santos (2004), os resultados das reduções de autonomia das universidades e a privatização das mesmas em países ditatoriais refletiu na eliminação de conhecimento crítico, levando assim as universidades a produzir projetos modernizados e autoritários, favorecendo o setor privado a produção do bem público, e assim obrigando a universidade a competir em concorrências desleais. Nos países democráticos, e países que passaram da ditadura à democracia, após a imposição do modelo capitalista, a autonomia do controle político justificou a criação da necessidade de um mercado universitário. A afirmativa da autonomia da universidade foi conjunta com a privatização do ensino superior, o que, consequentemente, agravou a crise nas universidades públicas obrigando as universidades a procurar novos meios de se manter além do Estado.

Segundo Santos (2004), a questão é desvendar quais as objeções e ações é preciso para empreender e enfrentar eficazmente os desafios que defrontam a universidade pública. Um modo de enfrentar a globalização neoliberal e contrapor uma globalização alternativa.

> Globalização contra-hegemônica da universidade enquanto bem público significa as reformas nacionais da universidade pública devem refletir um projeto de país

> centrado em escolhas políticas que qualifiquem a inserção do país em contextos de produção e de distribuição de conhecimentos cada vez mais transnacionalizados e cada vez mais polarizados entre processos contraditórios de transnacionalização, a globalização neoliberal e a globalização contra- hegemônica. (SANTOS, 2004, p.32)

As mudanças ocorridas na última década foram muito desafiadoras e, além de terem sido denominadas pela mercadorização da educação superior, houveram outros fatores, envolvendo transformações nos processos de conhecimento e na contextualização social do conhecimento. No entanto, não se enfrenta mudanças praticando as mesmas ações. A contrapartida para uma ação assertiva envolve alternativas de pesquisa, de formação, extensão e organização que resultem em uma democratização do bem público universitário e assim contribuir para soluções coletivas de problemas sociais, nacionais e globais.

De acordo com Santos (2004), reconquistar a legitimidade das universidades é um desafio a ser traçado, existem áreas de ação para legitimação: i) Acesso: facilitar maior o acesso às universidades, independentemente de classe social, raça ou cultura. Incluindo cursos e universidades mais concorridos; ii) Extensão: envolve uma vasta área de prestação de serviços e os seus destinatários são variados: grupos sociais populares e suas organizações; movimentos sociais; comunidades locais ou regionais; governos locais, o setor público, o sector privado iii) Pesquisa-ação e Ecologia dos saberes: são áreas de legitimação da universidade que transcendem a extensão. Pesquisa-acção consiste na definição e execução participativa de projetos de pesquisa e envolve comunidades e organizações sociais populares. A ecologia de saberes é um aprofundamento da pesquisa-acção. iv) Universidade e escola públicas: Criar vínculo da universidade com o ensino secundário visando a valorização da formação inicial e sua articulação com os programas de formação continuada, reformulação de cursos de licenciatura; troca de experiências entre pesquisadores universitários e professores das escolas públicas estimulando a pesquisa-ação, Criação de redes regionais e nacionais de universidades públicas para desenvolvimento de programas de formação continuada em parceria com os sistemas públicos de ensino.

3.2. Planificação social e desenvolvimento

A técnica de planificação social deve atender a três estágios através dos quais é possível a manutenção da liberdade. O primeiro caracteriza-se no ajustamento das técnicas utilizadas no planejamento com o contexto ao qual o mesmo é aplicado: “O equilíbrio entre o homem, seus desejos e seu ambiente é agora efetuado alterando-se parte do ambiente em lugar

de o ser através do arrebatamento de qualquer prazer que se ofereça.” (MANNHEIM, 1982, p.192). Num segundo momento a técnica visa o estágio da invenção, no qual “Quanto mais a técnica nos liberta da força arbitrária das circunstâncias, mais nos enredamos na rede de relacionamentos sociais que nós próprios criamos.”

Em suma, numa sociedade submetida ao controle racional por meio do planejamento da esfera social, a liberdade pode se manifestar com mais facilidade em comparação à outra sociedade que não planificada. Em contrapartida, o mundo contemporâneo apresenta novos desafios que exigem novas reflexões acerca dos problemas presentes na sociedade. Um exemplo disto é o debate acerca do desenvolvimento sustentável que emerge em consequência dos processos sociais encadeados até o presente momento remetendo para uma qualidade de vida ligada com a organização econômica e a conservação do meio ambiente. Em outras palavras, as intensas transformações no universo social passaram a exigir o planejamento do desenvolvimento social em busca de um desenvolvimento sustentável.

Essa busca pode ser demarcada na década de 1970 com a crise do fordismo como modelo de crescimento econômico. Tal modelo, sustentado no tripé: abundância de recursos naturais (e energéticos), aumento da produtividade do trabalho e presença do Estado do Bem-Estar, marcou a sociedade de consumo, na qual “O dinamismo e funcionamento da economia necessita de uma grande massa de consumidores, com renda suficiente para absorver a crescente oferta de produtos de consumo final.” (BUARQUE, 1999, p.16).O colapso deste germinou na crise dos recursos naturais:

> Na década de 70, esse modelo de desenvolvimento entra em declínio e sofre fortes abalos, na medida em que seus postulados centrais se esgotam; tal declínio se acelerou com a crise do petróleo, que levou a um aumento significativo dos preços dos combustíveis fósseis, sinalizando para um esgotamento de uma das principais fontes energéticas do planeta. Até aquele momento, predominava a convicção generalizada de que os recursos naturais eram um bem abundante e inesgotável (infinitos). Os economistas descobrem que os estoques de recursos naturais são finitos, ao mesmo tempo que começam uma fase de estancamento do ritmo de crescimento da produtividade do trabalho, em grande parte como consequência da rigidez dos sistemas de regulação, e a deterioração do Estado do Bem-Estar Social. (BUARQUE, 1999, p.16-17).

O colapso do modelo econômico fordista deu-se na fragmentação do tripé e impulsionou uma nova ordem econômica, na qual a tecnologia foi direcionada para a manutenção e preservação dos recursos naturais. Além disso, “A revolução tecnológica e organizacional provoca, ao mesmo tempo, fortes mudanças nos padrões de competitividade entre nações e regiões e nas relações entre a economia e a natureza.” (BUARQUE, 1999, p.19).

Em consequência desse processo de crise econômica, o Estado passou a deliberar

parte de suas funções a instituições privadas denominadas de Terceiro Setor. As empresas privadas, por sua vez, adquiriram dimensão global e no que diz respeito ao novo modelo econômico "[...] a competitividade se desloca para as vantagens em conhecimento e informação (tecnologia e recursos humanos) e para a qualidade e excelência do produto ou serviço." (BUARQUE, 1999, p.21). O cenário de transformações sociais implica na necessidade de planejamento:

> O peso da dimensão ambiental no desenvolvimento e a importância das externalidades positivas (especialmente qualidade de recursos humanos) para a competitividade das nações (e regiões) aumentam a necessidade de planejamento e a presença do Estado na condução da economia e da sociedade. O Estado terá que reforçar sua atuação precisamente nas áreas em que o mercado não é eficaz como regulador espontâneo da economia numa perspectiva de médio e longo prazos, precisamente nas dimensões social e ambiental e nos segmentos estratégicos de limitada e lenta rentabilidade. (BUARQUE, 1999, p.23).

Assim, o processo de desenvolvimento requer o processo de planejamento visando aspectos exteriores ao progresso econômico e tendo por base a dimensão sustentável pela via da preservação dos recursos naturais. Com isso depara-se com a necessidade de planejamento para a adaptação da Universidade perante o desenvolvimento da sociedade. Para tal finalidade a Universidade detêm como instrumento de fomentação de desenvolvimento através dos seus acadêmicos, a formação de profissionais que atuam dentro dessa sociedade.

3.3 Tomada de decisões

Com a atual situação da universidade, de forma geral, com relação à evasão de seus acadêmicos, é preciso entender a tomada de decisão que este acadêmico tem ao permanecer ou evadir do curso que iniciou, para esse fim é necessário entender o que é a tomada de decisão do indivíduo.

Ao que diz respeito ao homem racional, que toma suas decisões a partir de quais recompensas pode obter, a economia apresenta os pensamentos da escola clássica que conduzem o conceito do homem econômico que permaneceram muito latentes por muitos anos e tiveram sua relevância, na medida em que simplificou o processo de tomada de decisão do homem, e facilitou-se a formulação de algumas teorias econômicas importantes. Contudo, quando se olha para a realidade é extremamente difícil encontrar os conceitos de uma racionalidade perfeita na tomada de decisão do ser humano, o que se observa é um processo

repleto de influências e distorções geradas pelos aspectos psicológicos que historicamente são inerentes ao homem, sendo assim leviano acreditar que o homem é dotado de uma hiper racionalidade (MOSCA, 2009 apud ABRITA, 2020).

Os princípios de que o homem capaz de maximizar seus ganhos emerge dos economistas clássicos, Vasconcellos e Garcia (1998) apontam David Ricardo, John Stuart Mill, Jean Baptiste Say e Thomas Maltus sendo os principais pensadores dessa corrente e também alega que essa escola foi fundamental para que a economia pudesse se tornar de fato uma ciência. (ROSSETTI, 1981 apud ABRITA, 2020) argumenta que os indivíduos não aceitavam mais o Estado deveria direcionar suas vidas, mas sim que a ordem econômica deveria seguir uma ordem natural, sendo ela capaz de direcionar e orientar o cotidiano dos homens. Surgindo nesse período os princípios do *laissez-faire*, que coloca o Estado apenas com algumas funções elementares da sociedade. Os ideais clássicos partem do princípio da racionalidade do "homem econômico", das forças do livre mercado, do papel da concorrência na formação de preços, da positividade do individualismo. Observando a teoria do homem econômico é perceptível que esse ser fictício criado pelos pensadores clássicos agia sempre de forma extremamente racional no que diz respeito às decisões econômicas. Esse indivíduo sempre estaria procurando maximizar sua satisfação, utilizando para isso do seu individualismo, essa ideia era a base do pensamento liberal e baseado nesses pressupostos alegavam que a economia poderia avançar de maneira substancial se o homem fosse livre para exercer seu individualismo.

Segundo Samson (2015), podemos definir a Economia Comportamental (EC) como o estudo das influências cognitivas, sociais e emocionais que podem ser observadas sobre o comportamento das pessoas. A EC usa principalmente a experimentação para desenvolver teorias sobre a tomada de decisão humana.

A EC compreende que nem sempre as pessoas são egoístas, com preferências sociais estáveis ou plenamente racionais, em outras palavras, nem sempre calculamos o custo-benefício de suas ações. Nossas ações muitas vezes não resultam de uma deliberação pensada, completamente racional, mas somos influenciados por informações lembradas, sentimentos e estímulos salientes do ambiente (RODRIGUES, 2018). Diferentemente do conceito que a decisão é tomada de decisão baseada na ideia do *homo economicus*, a EC não assume que o ser humano faz escolhas isoladamente ou somente para servir aos seus próprios interesses. Além das dimensões cognitivas e afetivas, a EC também considera as forças sociais, pois as

decisões são tomadas por indivíduos que são moldados pelos ambientes sociais e integrados a esses ambientes (RODRIGUES, 2018).

De acordo com Stoicov (2014), existem duas formas de influenciar, ao adotar incentivos econômicos, estamos afetando o *homo economicus*, Homem econômico ou econos. Ou ainda adotando os pressupostos da EC.

É aqui que a economia comportamental entra em jogo. Não pressupõe que as pessoas sejam tão sábias tanto quanto calculadoras. Em vez disso, a disciplina concentra-se em como as pessoas realmente se comportam, e as descobertas resultantes geralmente levam à conclusão de que os humanos são irracionais. (ARIELY, 2010, p.5)

Kahneman (2011) descreveu dois sistemas diferentes que usamos em nossa tomada de decisão diária: Sistema 1 e Sistema 2. O Sistema 1 é um sistema que controla nosso cérebro ao realizar tarefas automáticas e não requer muita atenção, é rápido e intuitivo, sendo essencial para decisões de risco ou sobrevivência. Já o Sistema 2 requer muita atenção, este sistema não permite que os indivíduos realizem múltiplas atividades ao mesmo tempo, e tem capacidade de uso limitada, o que pode esgotar a capacidade de análise em profundidade. Depois que o sistema 2 é acionado, ele é responsável por verificar a resposta intuitiva do sistema 1.

Diariamente realizamos tarefas e ações de forma automática sem precisar pensar sobre como realiza-las, isso acontece como forma de defesa para que não seja necessário pensar em cada passo que damos a cada segundo. Mesmo agindo de forma automática são decorrentes de decisões baseadas em vieses sistemáticos. Os vieses sistemáticos podem até nos ajudar em uma tomada de decisão, mas muitas vezes nos levam a decisões não tão acertadas.

Já Kahneman e Tversky (1979) abordam o conceito de aversão à perda. Baseado no pressuposto de que as pessoas estariam dispostas a correr riscos para evitar uma perda. A dor de perder para o indivíduo é psicologicamente mais poderosa do que o prazer de ganhar, e está ligado à força relativa de duas motivações: somos impelidos mais fortemente a evitar perdas dos que a obter ganhos.

A aversão à perda é um viés cognitivo que surge das heurísticas, levando a uma percepção irracional e subjetiva de valores. As heurísticas são nossas respostas automáticas, podem ser entendidas como atalhos mentais que tomamos quando devemos fazer uma escolha complexa. Às vezes o uso dessas regras simplificadoras pode levar a erros sistemáticos e graves. Acabamos fazendo julgamentos baseados em nossas emoções e sendo não racionais em nossas decisões.

O viés cognitivo são comportamentos que diferem de comportamentos esperados pelo comportamento real do indivíduo no modelo econômico tradicional, já no modelo econômico tradicional o indivíduo é considerado um ser racional (Homo Economicus) que sabe tomar a melhor decisão econômica. Os desvios são causados por vários processos e, em muitos casos, esses processos são difíceis de distinguir. Isso inclui atalhos no processamento de informações (heurísticas), falta de clareza mental e capacidade limitada de pensamento para processar informações e até mesmo influência social. (DUARTE, 2017)

Heurística é um processo cognitivo utilizado na tomada de decisão irracional, definida como uma estratégia de ignorar parte das informações para tornar a escolha mais fácil e rápida. No entanto, esses preceitos dificultam esse comportamento racional. Seguem alguns exemplos mais relevantes de vieses cognitivos e suas implicações:

1. A ancoragem: é o efeito da primeira impressão é a que fica. Nesse sentido,

> Ele acontece quando as pessoas consideram um valor particular para uma quantidade desconhecida antes de estimar essa quantidade. O que ocorre é um dos resultados mais confiáveis e robustos da psicologia experimental: a estimativa fica perto do número que as pessoas consideraram- por isso a imagem de uma âncora. Se lhe perguntassem se Gandhi tinha mais do que 114 anos quando morreu, você acabaria com uma estimativa muito mais elevada da idade da morte dele do que teria se a pergunta de ancoragem se referisse à morte com 35 anos. (KAHNEMAN, 2011, p. 156).

   É importante observar que a ancoragem funciona no Sistema 1 e no Sistema 2. A memória desempenha um papel importante no Sistema 2, porque quando o cérebro acessa a memória para buscar informações, algumas informações ficam mais "disponíveis" do que outras. Ao entrar no sistema 2 para processamento, ele será inconscientemente enviesado pelas informações fornecidas pela memória.

2. Disponibilidade: quando as pessoas tendem a distorcer os riscos e lembrar da tendência dos eventos que acontecem. Se for mais fácil para as pessoas se lembrarem de eventos como o ataque ao World Trade Center em 11 de setembro, o risco de ataques aéreos ou terroristas está superestimado (THALER, 2019).

   Portanto, as pessoas que passaram por situações traumáticas recentemente têm maior probabilidade de imaginar que isso aconteça novamente. Portanto, muitas vítimas de desastres naturais consideram a compra de seguros, e as pessoas que nunca passaram por tal situação geralmente não pensam nessa ideia.

3. A representatividade: é basicamente resumida pela distorção dos estereótipos de probabilidade e expectativas.

   Um exemplo de heurística da representatividade é:

> Linda tem 31 anos de idade, é solteira, franca e muito inteligente. É formada em filosofia. Quando era estudante, preocupava-se profundamente questões de discriminação e justiça social, e também participava de manifestações antinucleares. (KAHNEMAN, 2011, p. 198).

Entre as oito situações possíveis do exemplo de Kahneman que Linda apresentou, duas são cruciais: "caixa de banco" ou "caixa de banco atuante no movimento feminista". A maioria das pessoas apontou que a segunda resposta é a mais provável. Isso é obviamente um erro lógico, porque é impossível que dois eventos ocorram, não apenas um deles.

Portanto, a intuição geralmente supera a lógica, porque sabemos que o Sistema 2 não é muito ágil, mas preguiçoso. A energia que gastamos usando o Sistema 2 e o desgaste da análise aprofundada das decisões que tomamos, o que nos torna naturalmente inclinados a usar o Sistema 1 para tomar tantas decisões quanto possível, levando a uma série de erros cognitivos no processo.

Segundo a palestra concedida pela Professora Sandra Valéria Limonta[2] em 29 de novembro de 2018, na Universidade Federal de Goiás. Limonta diz:

> Os processos de educação formal, que têm como objeto o conhecimento científico, são importantes para o desenvolvimento humano e tem peculiaridades que, diferentes da formação informal, promovem um tipo de desenvolvimento que, fora desse processo de educação formal, seria difícil de acontecer.

Sendo assim, no sentido de formar intelectuais, a aprendizagem escolar não é importante apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para o seu desenvolvimento em aspectos mais amplos.

Outro ponto discutido foi a contradição entre informação e conhecimento. Para Limonta(2018), o aumento da possibilidade de obtenção de informações, especialmente a possibilidade de obtenção de informações pela Internet, não significa necessariamente um aumento do conhecimento. Aprender conceitos científicos pode desenvolver e melhorar as habilidades de pensamento, como também acontece com os avanços tecnológicos conseguintes desse conhecimento. "Ao se apropriar da cultura, o homem também se apropria e reproduz em si mesmo capacidades mentais e psicológicas a ela ligadas", finalizou.

4. A versão à perda: os indivíduos são mais sensíveis às perdas do que à mesma quantidade de ganhos, ou seja, possuem aversão às perdas. Esse preceito é uma das

[2] Noticia fornecida pela Secretaria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás (Secom/UFG) em dezembro de 2018. ufg.br/n/112196-o-papel-da-educacao-formal-no-desenvolvimento-humano.

conclusões a que Daniel Kahneman e Amos Tversky chegaram sobre a Teoria da Prospecto.

É preciso ressaltar que a aversão à perda pode levar ao estado de inércia, pois o indivíduo tomará decisões mais seguras, minimizando a percepção de tolerância ao risco, embora esse risco possa ser benéfico para a promoção de seus próprios interesses.

5. Enquadramento: desvios de enquadramento cognitivo são causados pela incapacidade do sistema 1 de agir de forma completamente racional, ou seja, é difícil julgar as mesmas opções formuladas em diferentes situações. Portanto, duas sentenças logicamente equivalentes podem causar reações diferentes dependendo do contexto em que estão localizadas.

   A título de exemplo de viés de quadro é o tratamento dado pelos médicos ao explicar a condição do paciente para a família, a escolha entre relatar que o paciente tem uma "chance de 10% de morte" ou "chance de 90% de sobrevivência". Os médicos tendem a fazer escolhas sob a influência do viés de enquadramento, portanto, escolha o segundo formato.

6. Efeito de dotação: quando há uma diferença na análise do valor da mercadoria em relação à dotação inicial, este efeito é basicamente um padrão para as pessoas demandam mais de um objeto do que estão dispostas a pagar por ele. Esse efeito é considerado uma anomalia, já que na teoria econômica padrão, o valor que uma pessoa deve pagar pelos bens é o mesmo que o valor que ela está disposta a obter em troca da propriedade que já possui (THALER, 1980).

7. *Status Quo*: manter o status quo significa simplesmente manter tudo como já está, manter a inércia diante da possibilidade de mudança. Há uma grande tendência de se manter o *status quo* na sociedade porque as desvantagens de deixar a posição atual parecem superar as vantagens (KAHNEMAN, 2011). Exemplos para ilustrar esse preconceito são: sempre comprar a mesma marca de um determinado produto; escolher sempre o mesmo lugar para se sentar, embora isso não seja obrigatório; permanecer igual nos mesmos hábitos.

8. Excesso de otimismo: o otimismo é natural, mas algumas pessoas têm mais do que outras. Portanto, o excesso de confiança nada mais é do que a identificação de sua posição em relação à perda média e a subestimação da perda. (KAHNEMAN, 2011)

9. Viés da Resistência: a tendência que o indivíduo tem para achar que pode resistir facilmente à tentação. Esse preceito é visto como uma falha cognitiva devido a duas influências: estados emocionais *hot and cold* e escolhas precipitadas.

   O segundo efeito está relacionado ao impulso emocional. Portanto, *cold* representa "racionalidade", sendo considerado constante e permanente. Já *hot* descreve o estado impulsivo, quando um indivíduo não pensa racionalmente sobre suas próprias decisões. O segundo efeito é obtido de forma subconsciente por meio do sistema 1, ou seja, quando há falta de atenção, o sistema 1 executará de forma automática e intuitiva (THALER, 2019).

   A combinação desses dois efeitos resulta no viés da resistência, que impõem grandes obstáculos para resistir à tentação, a título de exemplo, dependência química, sexo inseguro, baixo nível de poupança, pois são muitas as tentações que geralmente nos impedem de economizar e geram níveis de poupança razoáveis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das informações repassadas pela coordenação do Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP, foi aplicado a pesquisa em 3 grupos diferentes: os que acadêmicos que desistiram ou trancaram matrícula (AD/MT) entre os períodos de 2015 a 2020, os que se acadêmicos que formaram (AF) no mesmo período e os acadêmicos que estiveram matriculados no ano de 2020 (AM). Sendo que dos 394 contatos 130 responderam a pesquisa, como mostra a tabela 1.

Tabela 1: CONTATOS DA PESQUISA

Acadêmicos	Número de contatos	Número de respostas
Formados	35	20
Desistentes/Matricula trancada	264	74
Matriculados	95	36
TOTAL	394	130

Fonte: Elaborado pela autora

Dentre os três grupos nota-se que mesmo havendo uma maioria entre AD/MT e AM são homens correspondendo a 60% e 58% respectivamente, no entanto 60% da amostra de AF são mulheres. Quanto a raça os AD/MT são 45% brancos, 1% se considera negro, 43% pardo e 9% se considera preto. Quanto aos AF 55% se considera branco, 20% se considera pardo e 25% se considera preto. Quanto aos AM 2% se considera da cor amarela, 47% branco, 5% indígena, 41% pardo e 2% se considera preto.

No tocante ao estado civil, 32% dos AD/MT são casados, 55% solteiros e 12% estão em união estável; AF 20% são casados, 10% divorciados, 5% noivos, 55% solteiros e 10% estão em uma união estável. Quanto aos AM 8% são casados, 77% solteiros e 13% estão em união estável.

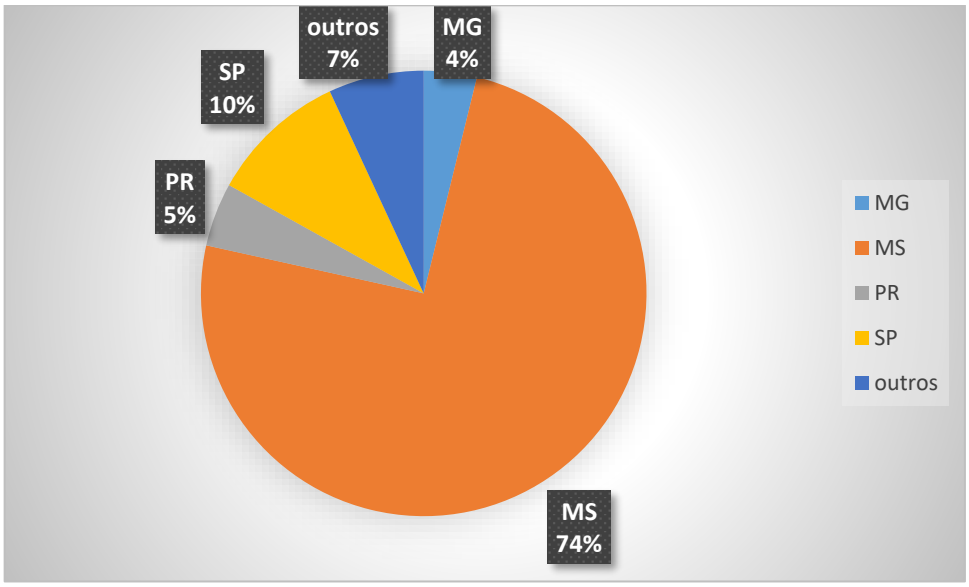
Em referência à pergunta “Você trabalhava no período em que cursou Ciências Econômicas na UEMS/UUPP?” obtivemos os seguintes resultados 14% dos AD/MT não trabalhavam, 8% que trabalhou parcialmente (nem todos os anos) e 77% diz que trabalhou; 25% dos AF não trabalham no período que estudou, 30% parcialmente e 45% trabalhou.

Quanto a questão “Você está estudando atualmente?” 55% dos AD/MT não está estudando e 44% estão estudando; dos AF 50% não estão estudando e 50% estão estudando.

No tocante dos Estados de Origem dos entrantes do curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP 5,38% dos participantes são oriundos dos Estados de CE, GO, MA, MT, PA,

RS, TO, 3,84% de MG, 74% de MS, 4,61% de PR, 1,53 de RJ e 10% SP. Desses que mais evadem do curso são do MS (77% das respostas), seguidos por MG e PR (5%) e SP (3%). Dos que se formam, 60 % das respostas são do Estado MS, 25% de SP e PR, MG, GO representam 25% das respostas. Dos participantes matriculados no curso, 77% é do Estado de MS, 13% de SP e 10% de MT, PR e RJ.

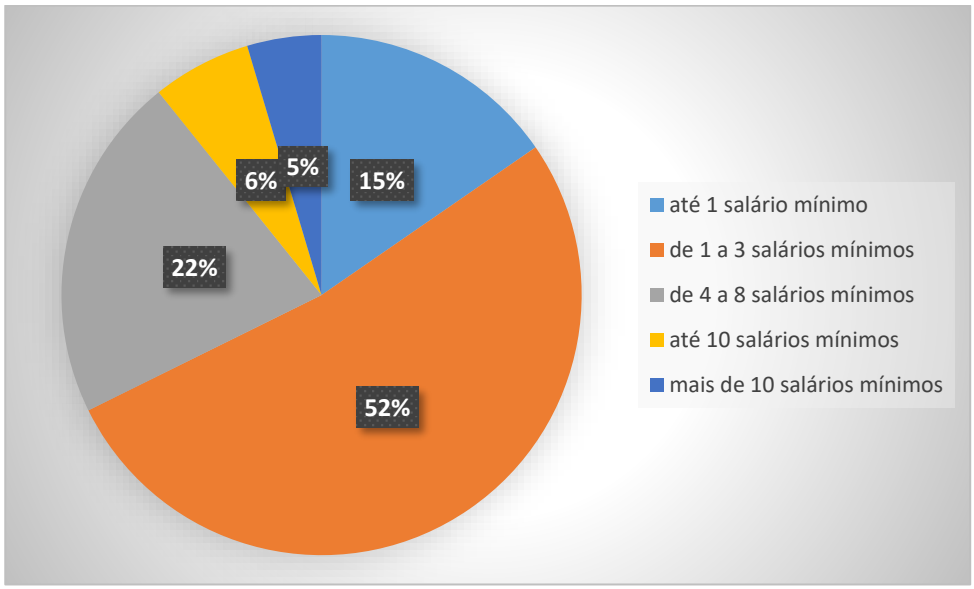
Gráfico 1: ESTADOS DE ORIGEM DOS 3 GRUPOS



Fonte: Elaborado pela autora

Quando analisamos a renda familiar de forma geral entre os três grupos fica claro o nível de renda dos acadêmicos em sua maioria totalizando 52% os que possuem renda entre 1 e 3 salários mínimos, 21% tem renda familiar de 4 a 8 salários mínimos e 15% são de até 1 salário mínimo. Quando analisado individualmente os grupos, o grupo de acadêmicos matriculados apresenta uma variação diferente dos demais a renda familiar diferente sendo eles 58% de 1 a 3 salários mínimos, 22% de até 1 salário mínimo e 16% de 4 a 8 salários mínimos.

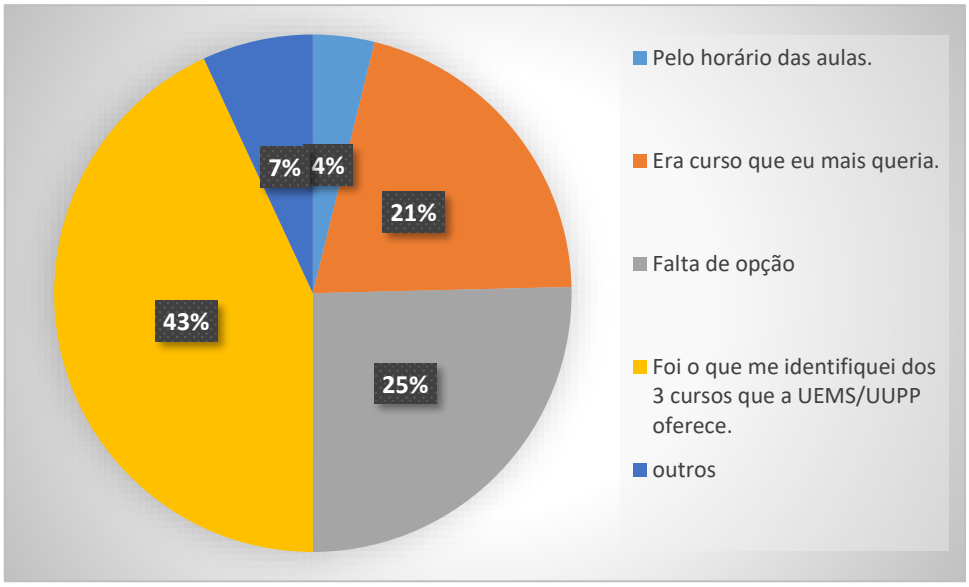
Gráfico 2: RENDA FAMILIAR DOS 3 GRUPOS



Fonte: Elaborado pela autora

Quando questionados por quê começaram o curso de Ciências Econômicas os participantes em sua maioria disseram ser o curso que mais se identificaram dos três cursos que a UEMS/UUPP oferece (43%), seguidos de 24% falta de opção, 20 % diz ser o curso que mais queria, 3,84% pelos horários das aulas e 7% por outras razões.

Gráfico 3: POR QUÊ ESCOLHEU O CURSO DE CE?

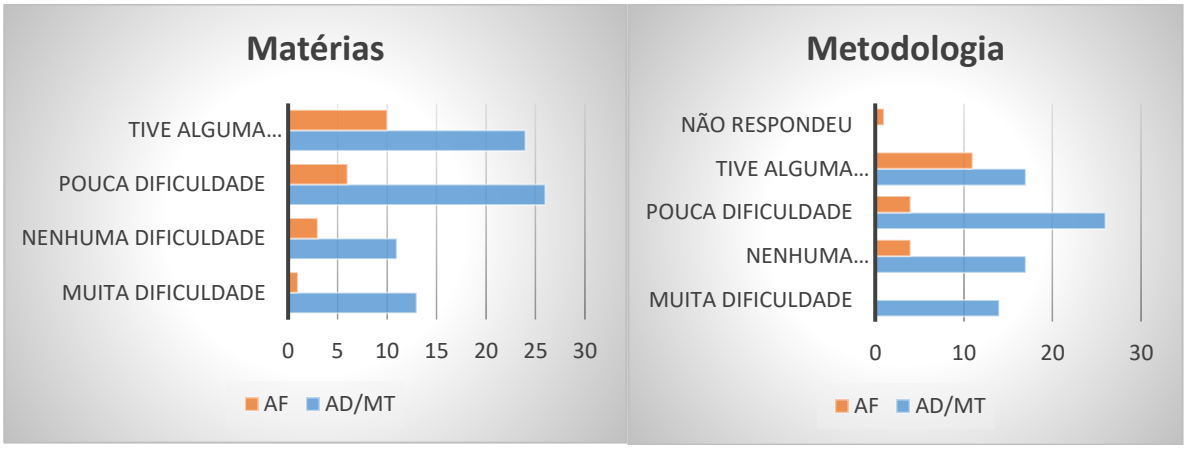


Fonte: Elaborado pela autora

Das questões relacionadas ao nível de dificuldade que os AD/MT e os AF tiveram no período em que cursaram Ciências Econômicas das matérias cerca de 35% dos AD/MT teve pouca dificuldade 32% teve alguma dificuldade, dos AF 50% teve alguma dificuldade

e 30% pouca dificuldade. Na questão de metodologia os AD/MT 35% teve pouca dificuldade 22,97% nenhuma dificuldade e 22,97% alguma dificuldade; dos AF 55% teve alguma dificuldade 20% teve pouca dificuldade 20%.

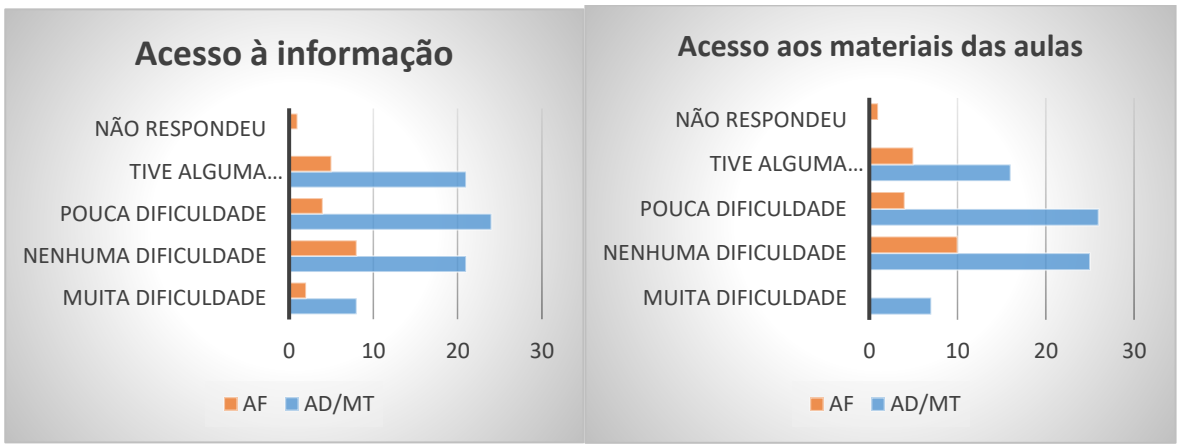
Gráfico 4: DIFICULDADES NAS MATÉRIAS E METODOLOGIA DO CURSO



Fonte: Elaborado pela autora

O acesso a informações 32% dos AD/MT tiveram pouca dificuldade 28,37% tiveram alguma dificuldade e 28,37% nenhuma dificuldade; dos AF 40% nenhuma dificuldade 25% alguma dificuldade e 20% pouca dificuldade. Do acesso aos materiais das aulas os AD/MT tiveram 35% pouca dificuldade 33,78% nenhuma dificuldade 21% alguma dificuldade; dos AF 50% nenhuma dificuldade 25% alguma dificuldade e 20% pouca dificuldade.

Gráfico 5: ACESSO À INFORMAÇÃO E AOS MATERIAIS DAS AULAS

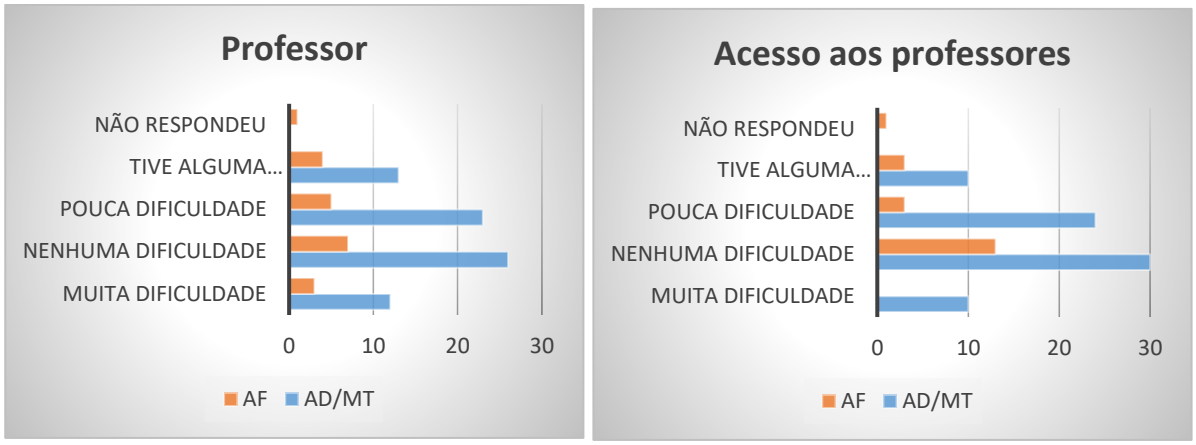


Fonte: Elaborado pela autora

Da dificuldade quanto aos professores os AD/MT tiveram nenhuma dificuldade 35% pouca dificuldade 31% dos AF 35% nenhuma dificuldade 25% pouco dificuldade e 20% alguma dificuldade do acesso aos professores. Dos desistentes 40% não teve nenhuma

dificuldade e 32% pouca dificuldade. Dos formandos, 65% teve nenhuma dificuldade, 15% teve pouca dificuldade, 15% alguma dificuldade.

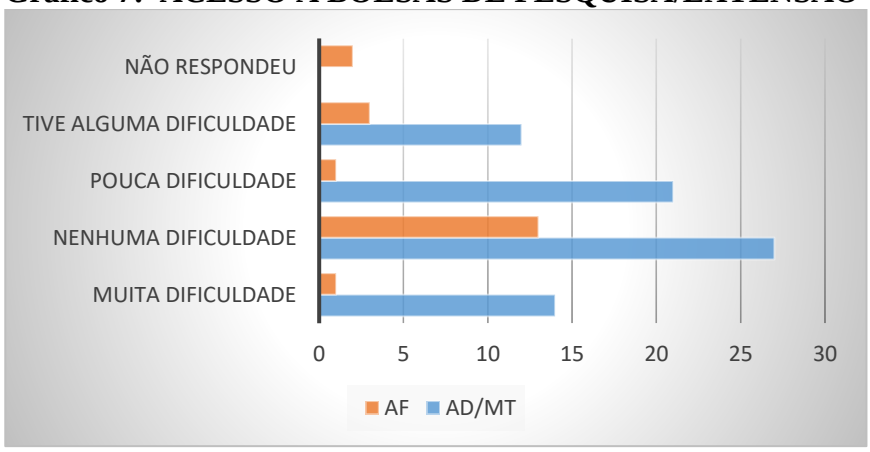
Gráfico 6: DIFICULDADE COM OS PROFESSORES



Fonte: Elaborado pela autora

Do acesso a bolsas de pesquisa e extensão desistência 28% teve pouca dificuldade 36% nenhuma dificuldade 18% muita dificuldade e 16% alguma dificuldade dos formandos 65% nenhuma dificuldade 15% pouca dificuldade 10% alguma dificuldade 5% tiveram muita dificuldade.

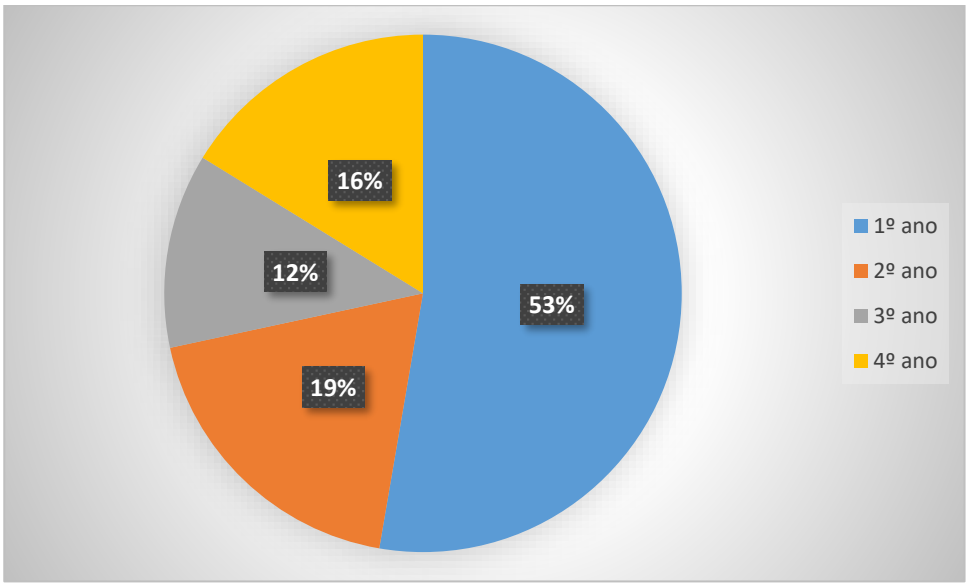
Gráfico 7: ACESSO A BOLSAS DE PESQUISA/EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela autora

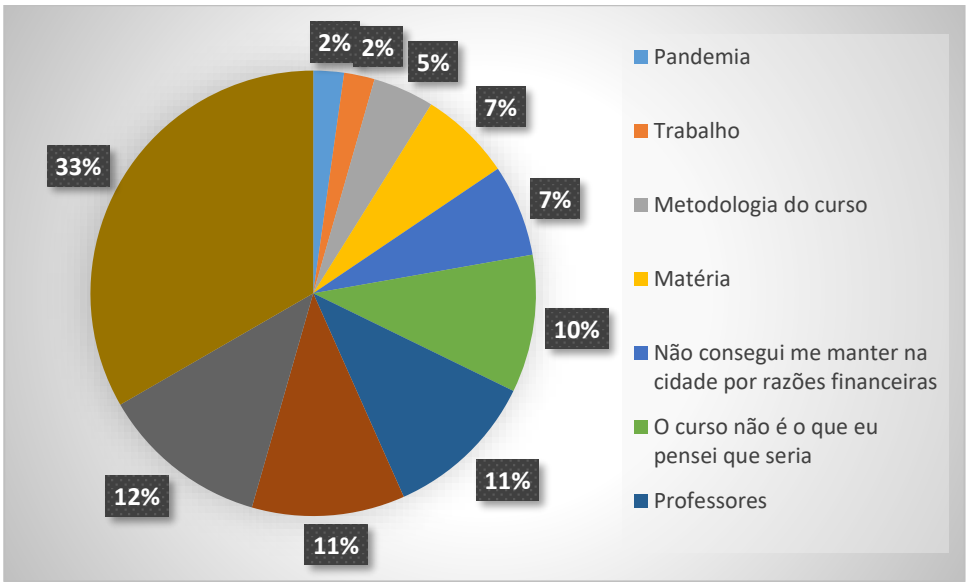
Dos AD/MT a maior incidência de evasão é no 1º e 2º ano totalizando 52% e 16% respectivamente. Quanto a razões para a desistência estão 30% motivos pessoais, 11% não se identificou com o curso, 10% professores e 10%teve que mudar de cidade, 19% outros. Destes, ainda sim, 44% dos participantes demonstraram interesse em voltar ao curso dos interessados 93% disponibilizaram contato para voltar ao curso esses contatos foram repassados a coordenação do curso.

Gráfico 8: VOCÊ DESISTIU/TRANCOU O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEMS/UUPP EM QUAL ANO?



Fonte: Elaborada pela autora

Gráfico 9: QUAL O MOTIVO DA DESISTIU/TRANCOU O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEMS/UUPP

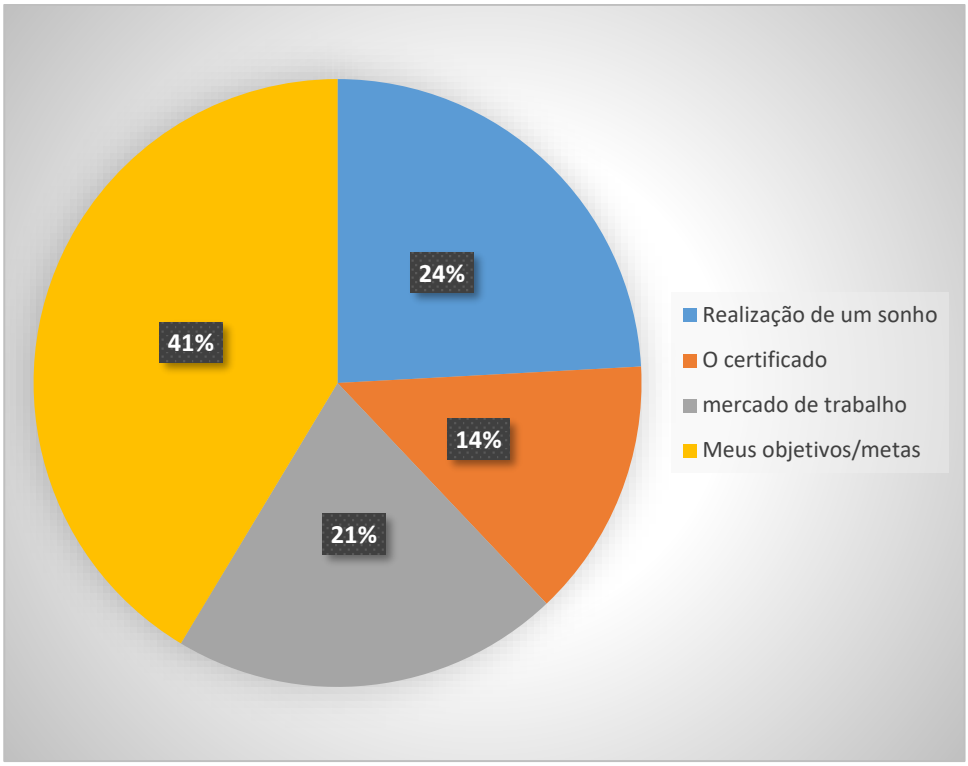


Fonte: Elaborado pela autora

Dos AF 40% formados de 2019, 5% em 2018, 15% em 2017, 30%em 2016 e 10% em 2015. Dentre as razões que os mesmos decidiram formar estão 41% pelos objetivos e

metas pessoais[3], 24% realização de um sonho[4], 20% mercado de trabalho e 13% por causa do certificado. Quanto a questão de estar atuando na área de economia 45%, está atuando.

Gráfico 10: QUAL O MOTIVO VOCÊ CONCLUIU O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEMS/UUPP?



Fonte: Elaborado pela autora

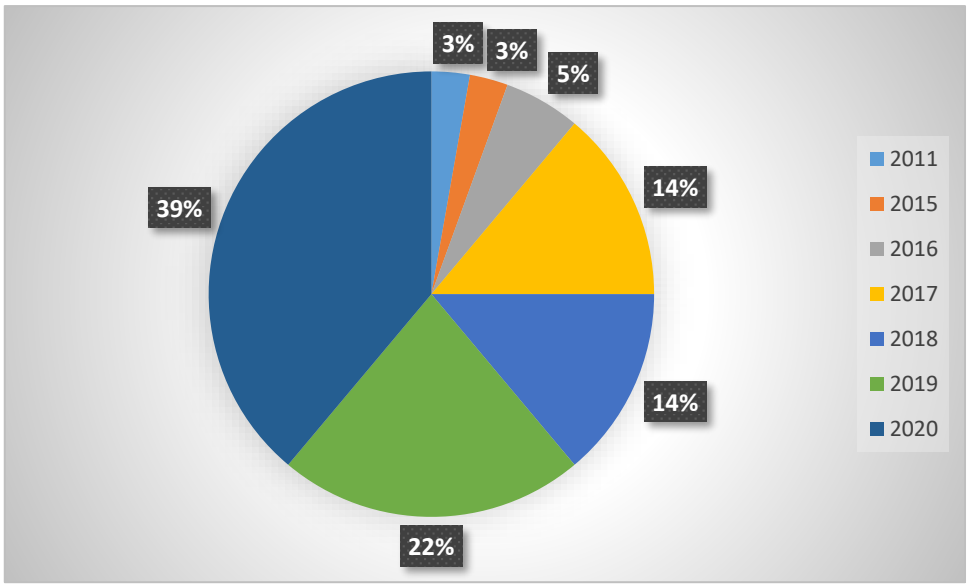
Para os dois primeiros grupos foi deixado em aberto aos que queriam dar alguma sugestão de melhoria do curso, o grupo AD/MT 14,86% responderam e os AF 45% dos quais obtivemos tanto sugestões quanto comentários relacionados aos professores, elogios e críticas (disponibilizarei todas as respostas desta questão no anexo VII e VIII).

Retornando aos dados obtidos com os AM dos que responderam 38% ingressou no curso em 2020, 22% em 2019, 13% em 2018, 13% em 2017, 5% em 2016, 2% em 2015.

[3] Meta segundo o Dicionário Aurélio "Aquilo que se pretende alcançar; objetivo, finalidade.". Requer ação e planejamento. https://www.dicio.com.br/meta/

[4] Sonho segundo o Dicionário Aurélio " Ação ou efeito de sonhar, de reunir no pensamento, na mente, imagens, ideias, pensamentos etc., que aparecem no decorrer do sono. Anseio ou vontade permanente, viva e constante o sonho dele é ser cantor.". Requer desejo e vontade. https://www.dicio.com.br/sonho/

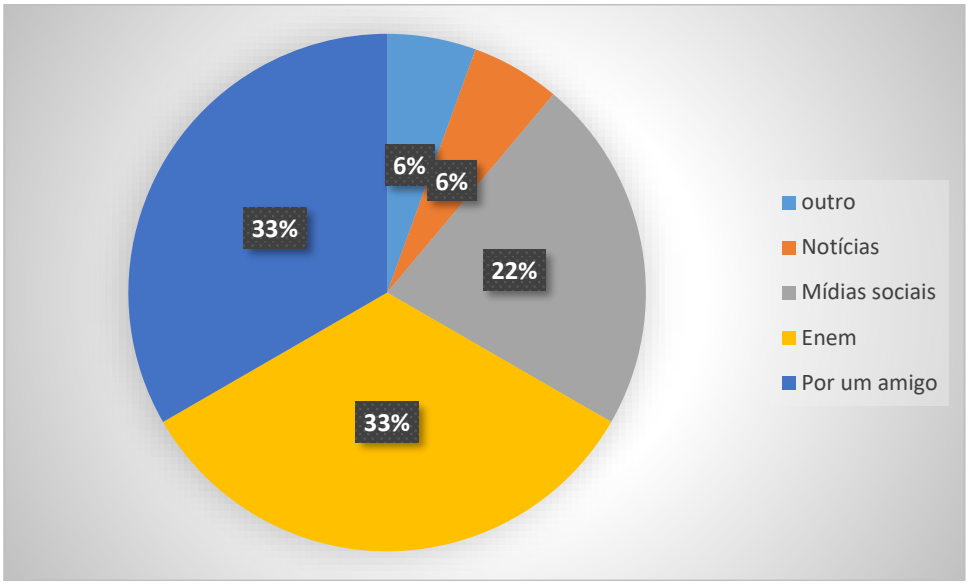
Gráfico 11: ANO DE INGRESSO



Fonte: Elaborado pela autora

Como você soube do curso de Ciências econômicas 33% por um amigo 33%, ENEM, 22%, por Mídias sociais, 6% via notícias, 6% outros.

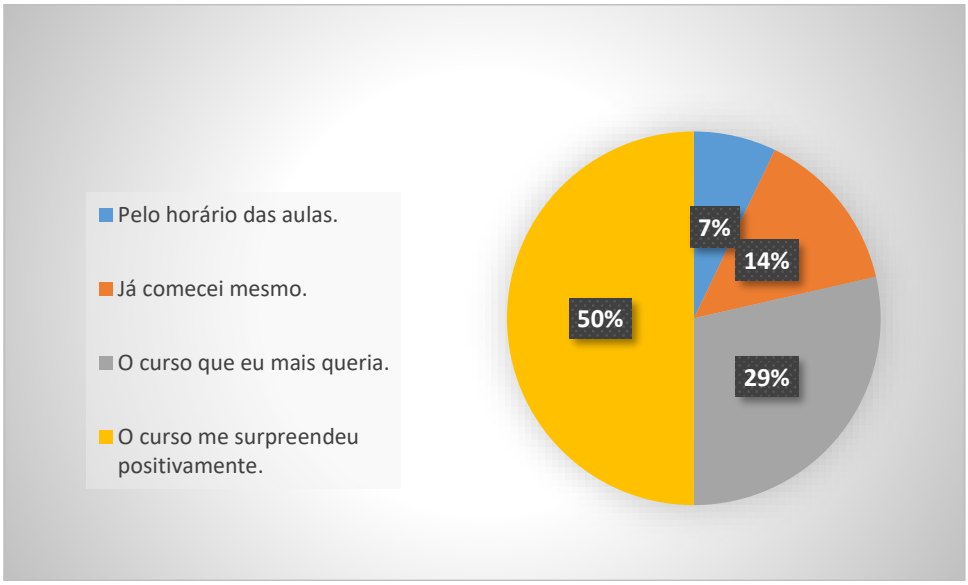
Gráfico 12: VOCÊ SOUBE DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA UEMS POR MEIO DE?



Fonte: Elaborada pela autora

A razão pela qual continuou no curso de Ciências econômicas 50% porque o curso o surpreendeu positivamente 28% porque era o curso que mais queria 14% porque já havia começado 7% por causa dos horários das aulas

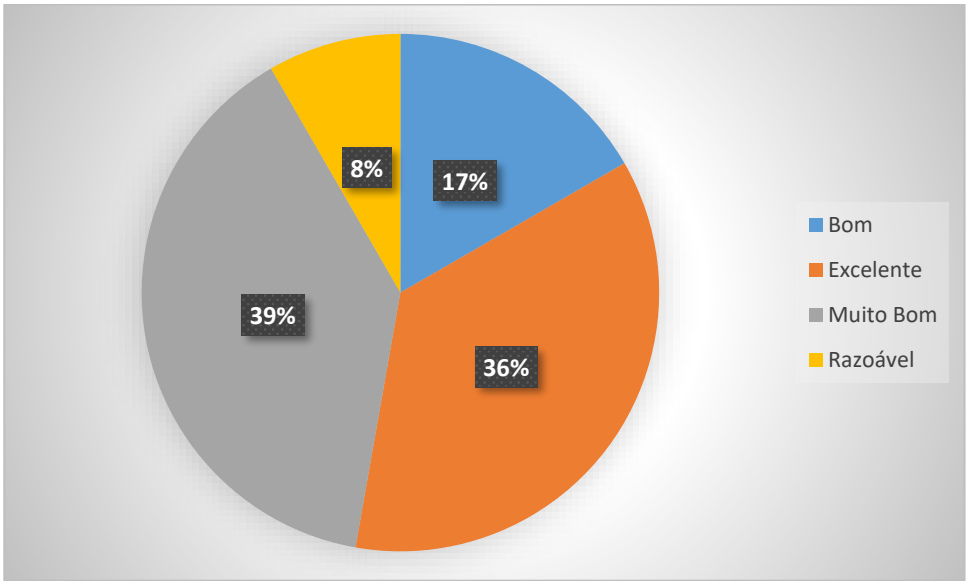
Gráfico 13: POR QUÊ VOCÊ CONTINUOU O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA UEMS?



Fonte: Elaborada pela autora

Da avaliação dos alunos matriculados no curso 38% dizem ser muito bom e 36% excelente

Gráfico 14: COMO VOCÊ AVALIA O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA UEMS



Fonte: Elaborado pela autora

Quantas horas disponibiliza para revisar matéria 30% disponibiliza até 5 e 36% só estuda um dia antes, sobre estudar para as provas 30% estuda somente um dia antes 11% entre 3 e 10 horas 38% disponibiliza 5 horas Sobre fazer os trabalhos 25por cento faz um

dia antes 22% disponibiliza entre 6 e 10:25 por cento disponibiliza até 5 horas. Das disponibilidades para estudar 13% têm dificuldade em ter tempo para avisar a matéria 5% tem dificuldade de ter para estudar para as provas e 11% tem dificuldade em ter tempo para fazer os trabalhos.

Tabela 2: VOCÊ DISPONIBILIZA QUANTAS HORAS POR SEMANA PARA:

Revisar a matéria		
	Nº respostas	%
Até 5 horas	11	30,55556
Entre 16 e 20 horas	1	2,777778
Estudo somente um dia antes	13	36,11111
Não estudo	6	16,66667
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	5	13,88889
Total	36	100
Estudar para provas		
Até 5 horas	14	38,88889
Entre 11 e 15 horas	1	2,777778
Entre 6 e 10 horas	4	11,11111
Estudo somente um dia antes	11	30,55556
Mais de 20 horas	3	8,333333
Não estudo	1	2,777778
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	2	5,555556
Total	36	100
Fazer os trabalhos		
Até 5 horas	9	25
Entre 11 e 15 horas	2	5,555556
Entre 6 e 10 horas	8	22,22222
Estudo somente um dia antes	9	25
Mais de 20 horas	4	11,11111
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	4	11,11111

Fonte: Elaborado pela autora

Quantos às questões de sentimento de pertencimento dos AM no quesito:

86% dos AM dizem ter orgulho de estudar na UEMS, 8% às vezes sentem orgulho e 5% frequentemente;

16% dos respondentes dizem que às vezes sente que não pertence ao Curso, 25% responderam que às vezes, 55% não tem esse sentimento, 2% diz que não se aplica;

86% dos AM que responderam a pesquisa disseram que pretendem se graduar no Curso CE/UEMS/UUPP, 2% às vezes 5% frequentemente e 5% não;

88% dos participantes responderam que se sente capaz de aprender os conceitos e teorias de matemática necessários para suprir as demandas do Curso de CE/UEMS/UUPP, 5% às vezes, 2% frequentemente 2% não;

11% dos AM dizem ter dificuldades em aprender as teorias Econômicas, 36% responderam às vezes, 50% não e 2% frequentemente;

72% dos AM responderam que as disciplinas do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP têm um bom nível de qualidade, 16% disseram às vezes 5%, frequentemente 5% não;

80% dos AM se veem como parte integrante da comunidade de alunos do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP, 2% às vezes sim,2% frequentemente, 8% não, 5% não se aplica;

47% dos AM dizem que estavam bem informados sobre o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP quando optei pelo ingresso, 8% às vezes, 41% não estavam bem informados e 2% não se aplica;

91% dos AM sente que a aprendizagem ao longo do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP será importante para a vida profissional deles, 2% às vezes, 2% frequentemente, 2% não se aplica;

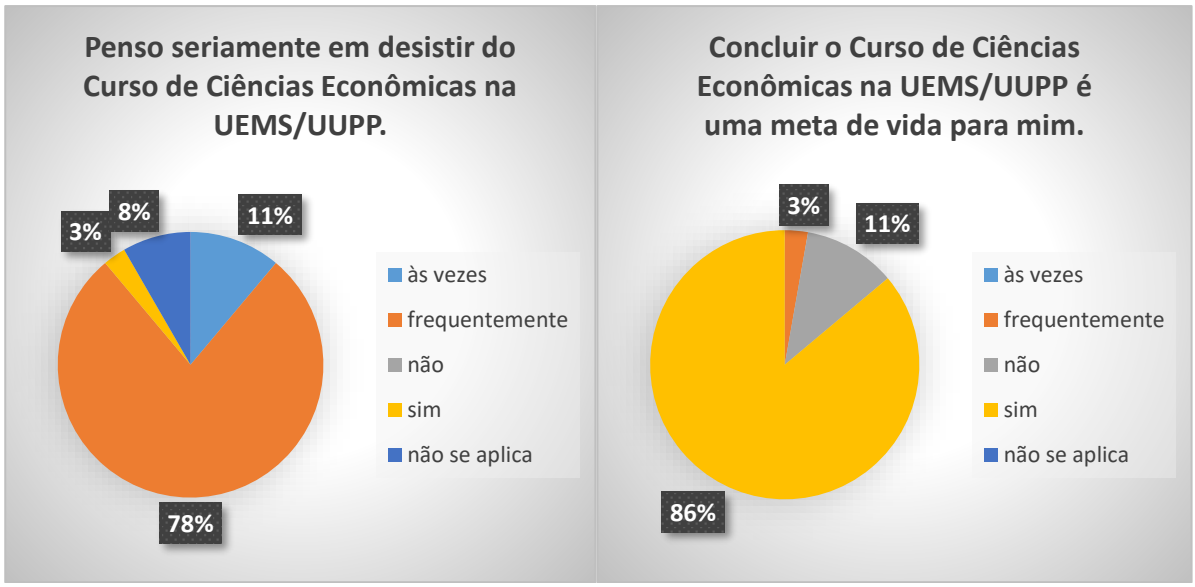
88% dos participantes dizem que os conteúdos previstos para as componentes curriculares ao longo do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP são importantes, 11% dizem que não se aplica;

44% dos AM dizem que a decisão pelo ingresso em Ciências Econômicas foi bem pensada e planejada, 3% às vezes, 44% não foi bem pensada, 8% não se aplica;

2% dos AM pensam seriamente em desistir do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP, 11% às vezes pensam, 77% não, 8% não se aplica;

Para 86% dos AM concluir o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP é uma meta de vida para mim, 3% frequentemente 11% não.

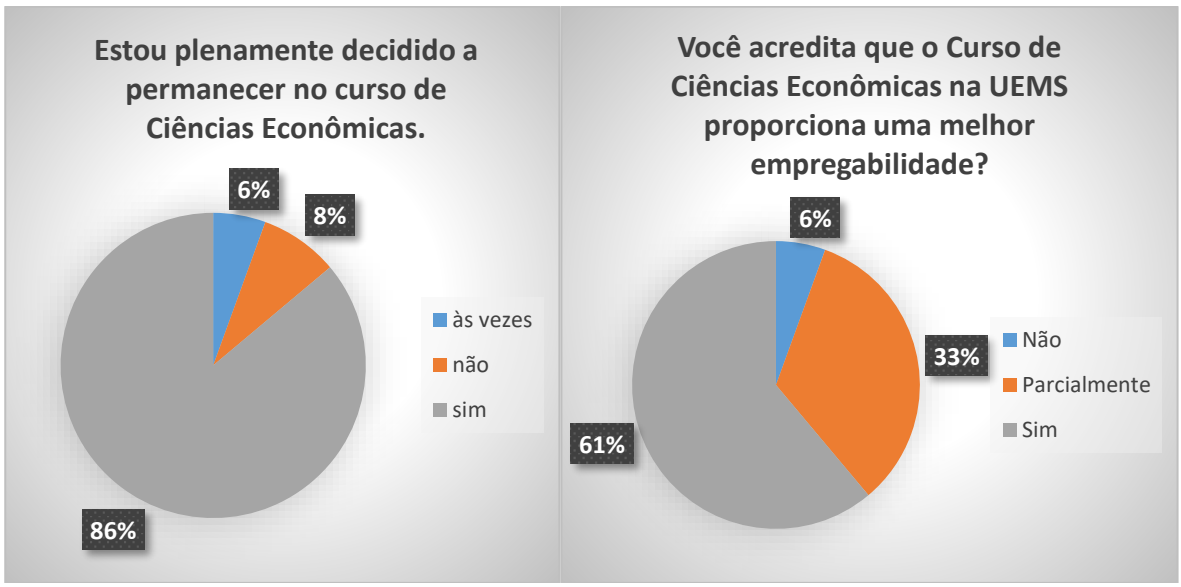
Gráfico 15: PENSO EM DESISTIR DO CURSO/VOU CONCLUIR O CURSO



Fonte: Elaborado pela autora

Dos AM que estão decididos a permanecer no curso são 86% e os que acreditam que o curso proporciona uma melhor empregabilidade são 61%.

Gráfico 16: DECISÃO DE PERMANECER/EMPREGABILIDADE



Fonte: Elaborado pela autora

Tendo em vista as respostas obtidas observe-se quê o perfil do acadêmico de CE/UEMS/UUPP são pessoas e sua maioria pessoas brancas solteiras e tendem a estar trabalhando no período em que estudam, moradores do Estado e que possuem renda igual ou superior a três salários mínimos, que ingressão no curso por ser o curso que se

identificam dentre os três cursos que o UEMS/UUPP oferece. Os AD/T, mesmo alegando que trancaram ou desistiram do curso por motivos pessoais, apontaram dificuldades de compreender a matéria/metodologia do curso, que teve alguma dificuldade com acesso material das aulas, acesso à informação ou acesso aos professores, optando por evadir em maioria no primeiro ano. Os AF em sua maioria apontam ter concluído o curso por seus objetivos e metas, demonstrando algum tipo de planejamento para o médio e longo prazo. Enquanto os AM, mesmo optando em sua maioria ter escolhido o CE por falta de opção ou opção que mais gostou dos cursos que a UEMS/UUPP oferece, permaneceram no curso em pois o se surpreendeu positivamente CE/UEMS/UUPP. De forma geral os AM disseram que o curso de Ciências econômicas é muito bom ou excelente, o que pode apontar que houve alguma mudança nos últimos anos positivamente. Um dado preocupante é que a maioria dos AM reserva pouco tempo para realizar os trabalhos, estudar para as provas e revisar as matérias, alguns até apontaram que têm dificuldade de ter esse tempo para dedicar aos estudos, de forma geral a maioria estuda um dia antes da entrega de trabalhos ou de fazer a prova, (quanto a isso deve-se levar em conta que a maioria trabalha e que alguns dos acadêmicos se deslocam de cidades vizinhas para estudar na UEMS/UUPP).

Quanto a sentimento de pertencimento a maioria sente orgulho de estudar na UEMS, de pretensão de se graduar no curso de CE a grande maioria dos AM tem isso em mente o que pode levar um aumento dos formandos em comparação ao período estudado, reafirmam a importância da aprendizagem que adquire no curso impacta na vida profissional do mesmo. Quanto a se planeja ficaram empatados 44% diz que foi bem planejada a decisão de ingresso no curso de CE e 44% diz que não foi bem planejada, ou seja, dos AM que fazem um planejamento tem alguma meta organização apenas 44% tem um plano de médio e longo prazo. Quanto a intenção de evadir do curso os AD 2% pensam seriamente em desistir do curso e 11% às vezes apontando uma possível invasão de 13% dos alunos que estiveram matriculados em 2020.

5. CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados obtidos na pesquisa realizada percebe-se que a maioria dos acadêmicos que ingressam e concluem o curso de CE/UEMS/UUPP tem escolhas semelhantes em sua totalidade, seja por seus objetivos metas seja pela entrada no curso ser bem pensada, percebe-se que os entrevistados utilizam do sistema 2, quando relaciona ao curso pois se a decisão não foi tomada de forma automática pensada e era o que o aluno queria, tomou uma decisão a partir de uma reflexão.

Como mostra os dados obtidos 22% dos alunos matriculados escolheram o curso por ser o que mais queriam e 50% por ser o curso que mais se identificou dos cursos que a UUPP oferece e os que formaram são 30% para o curso que mais queria e 40% para a opção que escolheram dentre os cursos que a UUPP oferece. A mesma linha segue para a opção de resposta do por que continuaram o curso os matriculados 28% afirmam que é o curso que mais queriam, quanto aos formados alegam concluir o curso por suas metas e objetivos 41%.

No entanto nem todos os acadêmicos responderam desta forma, tornando possível o fator representatividade e *Status Quo* explicar o comportamento de entrarem e continuarem no curso mesmo não sendo a sua preferência, tendo vista o uso do sistema 1 na tomada de decisão, isso também explica a evasão que acontece em sua maioria nos dois primeiros anos, o uso da intuição na tomada da decisão ou mesmo para manter o *Status Quo* posição social, de estudante de uma universidade assim como possuir um diploma de ensino superior.

Quando analisamos o motivo de ingresso e de desistência ou trancamento de matrícula dos AD/MT, percebesse que a escolha de curso deste grupo estava restrita e o curso não era o que realmente queriam cursar sendo que 40% optaram por CE por ser a opção dos cursos que a UUPP oferece que eles preferiram e 28% falta de opção, o que mais inesperado é que 17% diz ser o curso que mais queria fazer que se justifica na questão seguinte onde é apontado que a maioria trancou ou desistiu do curso por motivos pessoais 30%, por mudança de cidade 10%. Como algumas questões havia a opção do participante de expressar e houve alguns comentários sobre os professores que tiveram, acredito ser importante apresentar que, dos participantes 10% desistiu ou trancou o curso por relação com os professores e 11% não se identificou com o curso. Todas as informações dos resultados da aplicação da pesquisa foram enviadas a coordenação do curso de CE/UEMS/UUPP.

Quanto às possíveis ações que o curso poderia realizar para manutenção de ingresso dos acadêmicos, a disseminação de informações do curso para a comunidade é de suma

importância, através de trabalhos de extensão, assim como alguns já são realizados, mas deve-se manter uma constância dos mesmos, bem como manter atualizado o portal no site oficial da universidade, seja com atividades de pesquisa e extensão para fins de informação do curso,

Tendo em vista que a retenção de acadêmicos não é um problema isolado da UEMS/UUPP, é de pleno interesse da universidade desenvolver ou criar um plano de reestruturação e expansão da universidade a título de exemplo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) (DE SOUZA; DE FILIPPO; CASADO 2015).

Uma outra opção, utilizar dos meios existentes e de fácil acesso, como mídias sociais e meios de comunicação, tornando-se visível e aproximando a universidade da comunidade, ferramentas que são pouco exploradas pelo âmbito público. Universidades de grandes centros e ou concorridas adotam estes meios para se tornar visíveis, num nível macro, essa estratégia permite maior concorrência, selecionando melhores candidatos a acadêmicos, e assim concluem projetos maiores, tornando-se um atrativo lucrativo para receber subsídios do setor privado, podendo ser patrocinado pesquisas ações e assim ser visto novamente lembrado novamente criando fama.

Outra alternativa é estreitar os laços da universidade com a indústria e comércio local, a fim de, novas experiências acadêmicas e profissionais resultando num melhor posicionamento no mercado de trabalho de seus acadêmicos, assim que graduados. Incentivando o interesse da comunidade pela universidade tornando-se atraente para a inserção de acadêmicos.

Um meio de realizar essa ação já existente, a participação em Empresas Júniores, sua função é possibilitar a seus membros novas experiências acadêmicas e profissionais, onde o acadêmico tem a oportunidade de aprender não somente a profissão que escolheu, mas também desenvolver outras habilidades, por exemplo, áreas administrativas, empreendedorismo. Empresas Júniores são associações sem fins lucrativos instituídas por estudantes da graduação ou técnicos.

Considerando os resultados obtidos através da pesquisa podemos observar que, é de suma importância a análise institucional da universidade perante os acadêmicos, através de uma ótica onde possa entender as ações que levam o acadêmico a permanência e conseguinte a formação do mesmo, para a manutenção da universidade e um ambiente fértil de pesquisa e de desenvolvimento de profissionais de qualificados.

Conclui-se a UEMS precisa inovar, criar uma conexão como o seu público alvo, começar a enxergar de forma mais comercial, puxando o aluno dedicado para dentro da universidade, aumentando a qualidade de acadêmicos que se dedicam, evitando que eles evadam mais rápido ou até mesmo desenvolver projetos com intuito de estimular o planejamento e organização pessoal dos acadêmicos, para que os mesmos consigam conciliar a sua vida profissional, já ativa, com os estudos, tendo em vista que sua maioria 77% trabalham no mesmo período que cursam CE por uma necessidade pois são 67% possuem baixa renda familiar.

REFERÊNCIAS

ABRITA, Mateus Bolbrine. **Racional ou Irracional? 10 ideias valiosas do pensamento antigo para sucesso nos investimentos.** Belo Horizonte: Editora Dialética, 2020.

ARIELY, Dan. **Previsivelmente irracional: as forças ocultas que formam as nossas decisões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ÁVILA, Flávia; BIANCHI, Ana Maria. **Guia de Economia Comportamental e Experimental.** São Paulo: Economia Comportamental, 2015.

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. 2.ed. Recife: IICA, 1999.

CHAUÍ, Marilena. "A universidade pública sob nova perspectiva", **Conferência de abertura da 26ª reunião Anual da ANPED**, Poço de Caldas, 5 de Outubro de 2003.

DE SOUZA, C. D.; DE FILIPPO, D.; CASADO, E. S. Impacto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) na atividade investigativa: crescimento, qualidade e internacionalização. **Em Questão**, v. 21, n. 3, p. 336-367, 2015.

DUARTE, V. **Economia comportamental e os fatores que levam indivíduos ao erro na tomada de decisões:** uma análise exploratória da literatura. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Psicologia econômica: como o comportamento econômico influência nas nossas decisões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

G1, **Mato Grosso do Sul: veja a evolução do orçamento repassado pelo MEC às duas universidades federais do estado.** São Paulo 29 de jun. 2018, 06:54. Disponível em**:** https://g1.globo.com/educacao/noticia/mato-grosso-do-sul-veja-a-evolucao-do-orcamento-repassado-pelo-mec-as-duas-universidades-federais-do-estado.ghtml. Acesso em: 13 set. 2020.

GAUDIN, Thierry. **Economia cognitiva: uma introdução**. Via Lettera Editora e Livrar, 2000.

HUNT, Emery Kay. **História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica**. Rio de Janeiro: Campus, 1982.

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar: duas formas de pensar.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

_____.; TVERSKY, Amos. 1979. **Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk.** Econométrica, 47(2): 263–91.

_____.; KNETSCH Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: The Endowment Effect, Loss Aversion, and Status Quo Bias. Nashville, **The Journal of Economic Perspectives.** v.5, n.1. 1991.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. **Prospect Theory**: An Analysis of Decision under Risk. Econometrica, Vol. 47, No. 2, Março de 1979.

KAJIBANGA, Victor. "Ensino Superior e Dimensão Cultural de Desenvolvimento: reflexos sobre o papel do ensino superior em Angola", **Africana Studia**, 3, 137-151, 2000.

KNORR-CETINA, K. ¿Comunidades científicas o arenas transepistémicas de investigación? Una crítica de los modelos cuasi-económicos de la ciencia. **REDES**, Vol. III, Nº 7, 129-160, 1996.

MANNHEIM, Karl. **Karl Mannheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1982.

MOSCA, Aquiles. **Finanças comportamentais: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos**. Rio de Janeiro: Elsiever, 2009.

RODRIGUES, Lorena dos Santos. **Potenciais contribuições da economia comportamental para redução da evasão e abandono escolar.** 2018. 63 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) —Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. **Política e programação econômica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1981.

SAMSON, Alain. **A Economia Comportamental aplicada às políticas públicas**. Em Ávila, Motta e Bianchi, Ana Maria (Org.) Guia de Economia Comportamental. São Paulo: Economia Comportamental.org, 2015. P .25-58

SAMUELSON, W; ZECKHAUSER R. Status Quo Bias in Decision Making. Boston, **Journal of Risk and Uncertainty.** 1988.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Crítica da Razão Indolente. Contra o Desperdício da Experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **A Universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**, 2004.

_____. **Produzir para Viver**. Os Caminhos da Produção Não Capitalista. Colecção Reinventar a Emancipação Social. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

_____. **Reconhecer para Libertar.** Os Caminhos do Cosmopolitismo Multicultural. Colecção Reinventar a Emancipação Social. Volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

STOICOV, Carla. **Economia Comportamental nas Políticas Públicas.** Dissertação (Dissertação em Gestão e Políticas Públicas)- Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, p.28. 2014.

THALER, Richard H. Toward a positive theory of consumer choice. Ithaca, **Journal of Economic Behavior and Organization**. 1980.

THALER, Richard H., SUNSTEIN, Cass R. **Nudge: Improving decisions about health, wealth, and happiness.** Yale University Press, passim. 2008.

_____, Cass R. **Nudge: como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade**. Objetiva, 2019.

TONETTO, Leandro Miletto; KALIL, Lisiane Lindenmeyer; MELO, Wilson Vieira; SCHNEIDER, Daniela Di Giorgio; STEIN, Lilian Milnitsky. **O papel das heurísticas no julgamento e na tomada de decisão sob incerteza**. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2006000200008>. Último acesso dia 08 de set de 2020.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia.** São Paulo: Saraiva, 1998.

ANEXO I

Questionário aplicado com desistentes ou alunos com matrícula trancada

Questionário Evasão do Curso Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

Olá, tudo bem? Eu sou a Cris, estou fazendo meu TCC sobre a evasão do curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP. Posso contar com sua ajuda nisso, responda às perguntas abaixo, todos as respostas e dados são sigilosos sem identificação de quem respondeu, então quero que responda o mais sinceramente possível. Gratidão mil pela colaboração. Caso queira ver o resultado da minha pesquisa me envie um e-mail crisbalsalobre6@gmail.com que eu encaminho a você os resultados.

*Obrigatório

1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Outro: _____

2. Raça cor etnia *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Outro: _____

3. Estado civil *

Marcar apenas uma oval.

- casado
- solteiro
- união estável
- divorciado
- Outro: _____

4. Qual seu Estado de origem? *

Marcar apenas uma oval.

- MS
- Outro: _____

5. Qual seu nível de renda familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- até 1 salário mínimo
- de 1 a 3 salários mínimos
- de 4 a 8 salários mínimos
- até 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos
- Outro: _____

6. Você começou o curso de Ciências Econômicas na UEMS por quê? *

Marcar apenas uma oval.

- Era curso que eu mais queria.
- Pelo horário das aulas.
- Era o que tinha
- Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a UEMS/UUPP oferece.
- Outro: _____

7. Teve dificuldades no curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP *

Marcar apenas uma oval por linha.

	muita dificuldade	pouca dificuldade	tive alguma dificuldade	nenhuma dificuldade
Matérias				
Metodologia				
Professores				
Acesso à informação				
Acesso aos materiais das aulas				
Acesso aos professores				
Acesso a bolsas de pesquisa/extensão				

8. Você desistiu/trancou o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP em qual ano? *

Marcar apenas uma oval.

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano

9. Qual o motivo da desistiu/trancou o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Matéria
- [ ] Professores
- [ ] Não me identifiquei com o curso
- [ ] Metodologia do curso
- [ ] O curso não é o que eu pensei que seria
- [ ] Tive que mudar de cidade
- [ ] Motivos pessoais
- [ ] Não consegui me manter na cidade por razões financeiras

Outro: [ ] _____

10. Você trabalhava no período em que cursou Ciências Econômicas da UEMS/UUPP? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- parcialmente(nem em todos os anos)

11. Você está estudando atualmente? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não

12. Você pretende voltar para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não

13. Se a resposta anterior foi sim por favor deixe seu nome e contato que a universidade vai entrar em contato

14. Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

ANEXO II

Questionário aplicado com alunos formados

Questionário Evasão do Curso Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

Olá, tudo bem? Eu sou a Cris, estou fazendo meu TCC sobre a evasão do Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP. Posso contar com sua ajuda nisso, responda às perguntas abaixo, todos as respostas e dados são sigilosos sem identificação de quem respondeu, então quero que responda o mais sinceramente possível. Gratidão mil pela colaboração. Caso queira ver o resultado da minha pesquisa me envie um e-mail crisbalsalobre6@gmail.com que eu encaminho a você os resultados.

*Obrigatório

1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

2. Raça cor etnia *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Outro: _____

3. Estado civil *

Marcar apenas uma oval.

- casado
- solteiro
- união estável
- divorciado
- Outro: _____

4. Qual seu Estado de origem? *

Marcar apenas uma oval.

- MS
- Outro: _____

5. Qual seu nível de renda familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- até 1 salário mínimo
- de 1 a 3 salários mínimos
- de 4 a 8 salários mínimos
- até 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos
- Outro: _____

6. Você fez o curso de Ciências Econômicas na UEMS por quê? *

Marcar apenas uma oval.

- O curso que eu mais queria
- Pelo horário das aulas
- Era o que tinha
- Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a UEMS/UUPP oferece
- Outro: _____

7. No período em que fez o curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP teve dificuldades:

Marcar apenas uma oval por linha.

	muita dificuldade	pouca dificuldade	tive alguma dificuldade	nenhuma dificuldade
Materias				
Metodologia				
Professores				
Acesso à informação				
Acesso aos materiais das aulas				
Acesso aos professores				
Acesso a bolsas de pesquisa				

8. Você concluiu o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP em qual ano? *

Marcar apenas uma oval.

- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020

9. Qual o motivo você concluiu o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP? *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Meus objetivos/metas
- [ ] O certificado
- [ ] Realização de um sonho
- [ ] mercado de trabalho

Outro: [ ] _____

10. Você trabalhava no período em que estudou no Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não
- parcialmente(nem em todos os anos)

11. Você está estudando atualmente? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não

12. Você está trabalhando na área de Economia? *

Marcar apenas uma oval.

- sim
- não

13. Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

_____

_____

_____

_____

_____

ANEXO III

Questionário aplicado com alunos matriculados

Questionário Evasão do Curso Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

Olá, tudo bem? Eu sou a Cris, estou fazendo meu TCC sobre a evasão do curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP. Posso contar com sua ajuda nisso, responda às perguntas abaixo, todos as respostas e dados são sigilosos sem identificação de quem respondeu, então quero que responda o mais sinceramente possível. Gratidão mil pela colaboração. Caso queira ver o resultado da minha pesquisa me envie um e-mail crisbalsalobre6@gmail.com que eu encaminho a você os resultados.

*Obrigatório

1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Outro: _____

2. Raça/cor/etnia *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Outro: _____

3. Estado civil *

Marcar apenas uma oval.

- casado
- solteiro
- união estável
- divorciado
- Outro: _____

4. Qual seu Estado de origem? *

Marcar apenas uma oval.

- MS
- Outro: _____

5. Qual seu nível de renda familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- até 1 salário mínimo
- de 1 a 3 salários mínimos
- de 4 a 8 salários mínimos
- até 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos
- Outro: _____

6. Em que ano você ingressou no Curso de Ciências Econômicas na UEMS? *

Marcar apenas uma oval.

- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- Outro: _____

7. Você soube do Curso de Ciências Econômicas na UEMS por meio de? *

Marcar apenas uma oval.

- Mídias sociais
- Notícias
- Tv
- Rádio
- Enem
- Por um amigo
- Outro: _____

8. Por quê você começou o Curso de Ciências Econômicas na UEMS? *

Marcar apenas uma oval.

- O curso que eu mais queria
- Pelo horário das aulas
- Era o que tinha
- Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a unidade oferece
- Outro: _____

9. Por quê você continuou o Curso de Ciências Econômicas na UEMS? *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] O curso que eu mais queria.
- [ ] Pelo horário das aulas.
- [ ] Já comecei mesmo.
- [ ] O curso me surpreendeu positivamente.
- [ ] O curso me surpreendeu negativamente.

Outro: [ ] _____

10. Como você avalia o Curso de Ciências Econômicas na UEMS *

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Excelente
- ( ) Muito Bom
- ( ) Bom
- ( ) Razoável
- ( ) Ruim
- ( ) Péssimo
- ( ) Outro: _____

11. Você disponibiliza quantas horas por semana para: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não estudo	Estudo somente um dia antes	Até 5 horas	Entre 6 e 10 horas	Entre 11 e 15 horas	Entre 16 e 20 horas	Mais de 20 horas	Tenho dificuldade em ter tempo para estudar
Revisar a matéria	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Estudar para provas	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Fazer os trabalhos	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

12. Assinale uma das opção para cada questões abaixo. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	sim	não	não se aplica	às vezes	frequentemente
Tenho dificuldades em aprender as teorias Econômicas.					
As vezes sinto que eu não pertenço ao Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.					
Tenho orgulho de estudar na UEMS.					
Pretendo me graduar no Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.					
Sinto-me capaz de aprender os conceitos e teorias de matemática necessários para suprir as demandas do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.					
As disciplinas do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP têm um bom nível de qualidade.					
Concluir o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP é uma meta de vida para mim.					
Eu me vejo como parte integrante da comunidade de alunos do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.					
Eu estava bem informado sobre o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP quando optei pelo ingresso.					

Penso seriamente em desistir do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.					
Sinto que minha aprendizagem ao longo do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP será importante para minha vida profissional.					
Os conteúdos previstos para as componentes curriculares ao longo do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP são importantes.					
Minha decisão pelo ingresso em Ciências Econômicas não foi bem pensada e planejada.					
Estou plenamente decidido a permanecer no curso de Ciências Econômicas.					

13. Você acredita que o Curso de Ciências Econômicas na UEMS proporciona uma melhor empregabilidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Parcialmente

14. Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP

ANEXO IV

Desistentes/matrícula trancada		
	Nº respostas	%
Sexo		
Feminino	29	39,18919
Masculino	45	60,81081
Total	74	100
Raça cor etnia		
Branco	34	45,94595
Negro	1	1,351351
Pardo	32	43,24324
Preto	7	9,459459
Total	74	100
Estado civil		
casado	24	32,43243
solteiro	41	55,40541
união estável	9	12,16216
Total	74	100
Qual seu Estado de origem?		
CE	1	1,351351
MA	1	1,351351
MG	4	5,405405
MS	57	77,02703
PA	1	1,351351
PR	4	5,405405
RJ	1	1,351351
RS	1	1,351351
SP	3	4,054054
TO	1	1,351351
Total	74	100
Qual seu nível de renda familiar?		
até 1 salário mínimo	9	12,16216
até 10 salários mínimos	7	9,459459
de 1 a 3 salários mínimos	38	51,35135
de 4 a 8 salários mínimos	15	20,27027
mais de 10 salários mínimos	5	6,756757
Total	74	100
Você começou o curso de Ciências Econômicas na UEMS por quê?		
cursos de admistraçao ADM	1	1,351351
Era o que as minhas notas alcançavam	1	1,351351
Fazia e desisti. Agora estou na UFMS pedagogia	1	1,351351
Foi a vaga q tinha para cursar	1	1,351351
Gosto da área	1	1,351351
Pelo horário das aulas.	4	5,405405
Falta de opção	1	1,351351
Era curso que eu mais queria.	13	17,56757
Falta de opção	21	28,37838

Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a UEMS/UUPP oferece.	30	40,54054
Total	74	100
Teve dificuldades no curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP		
Matérias		
muita dificuldade	13	17,56757
nenhuma dificuldade	11	14,86486
pouca dificuldade	26	35,13514
tive alguma dificuldade	24	32,43243
Total	74	100
Metodologia		
muita dificuldade	14	18,91892
nenhuma dificuldade	17	22,97297
pouca dificuldade	26	35,13514
tive alguma dificuldade	17	22,97297
Total	74	100
Professores		
muita dificuldade	12	16,21622
nenhuma dificuldade	26	35,13514
pouca dificuldade	23	31,08108
tive alguma dificuldade	13	17,56757
Total	74	100
Acesso à informação		
muita dificuldade	8	10,81081
nenhuma dificuldade	21	28,37838
pouca dificuldade	24	32,43243
tive alguma dificuldade	21	28,37838
Total	74	100
Acesso aos materiais das aulas		
muita dificuldade	7	9,459459
nenhuma dificuldade	25	33,78378
pouca dificuldade	26	35,13514
tive alguma dificuldade	16	21,62162
Total	74	100
Acesso aos professores		
muita dificuldade	10	13,51351
nenhuma dificuldade	30	40,54054
pouca dificuldade	24	32,43243
tive alguma dificuldade	10	13,51351
Total	74	100
Acesso a bolsas de pesquisa/extensão		
muita dificuldade	14	18,91892
nenhuma dificuldade	27	36,48649
pouca dificuldade	21	28,37838
tive alguma dificuldade	12	16,21622
Total	74	100
Você desistiu/trancou o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP em qual ano?		

1º ano	39	52,7027
2º ano	14	18,91892
3º ano	9	12,16216
4º ano	12	16,21622
Total	74	100
Qual o motivo da desistiu/trancou o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP (nesta questão foi permitido ao participante escolher mais de uma opção)		
O curso não é o que eu pensei que seria	1	1,020408
Apresentei a monografia e não fui aprovada	1	1,020408
Incompatibilidade de horários com o trabalho	1	1,020408
Migrei para engenharia	1	1,020408
Morava em outra cidade e abriu o curso na cidade em que eu residia.	1	1,020408
Mudança para o exterior	1	1,020408
O início das aulas EAD	1	1,020408
Queria ADM	1	1,020408
Pandemia	2	2,040816
Trabalho	2	2,040816
Metodologia do curso	4	4,081633
Matéria	6	6,122449
Não consegui me manter na cidade por razões financeiras	6	6,122449
O curso não é o que eu pensei que seria	9	9,183673
Professores	10	10,20408
Tive que mudar de cidade	10	10,20408
Não me identifiquei com o curso	11	11,22449
Motivos pessoais	30	30,61224
Total	98	100
Você trabalhava no período em que cursou Ciências Econômicas da UEMS/UUPP?		
não	11	14,86486
Parcialmente (nem em todos os anos)	6	8,108108
sim	57	77,02703
Total	74	100
Você está estudando atualmente?		
não	41	55,40541
sim	33	44,59459
Total	74	100
Você pretende voltar para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP		
não	41	55,40541
sim	33	44,59459
Total	74	100

Fonte: Elaborado pelo autor

ANEXO V

Formados		
	Nº respostas	%
		Sexo
Feminino	12	60
Masculino	8	40
Total	20	100
Raça cor etnia		
Branco	11	55
Pardo	4	20
Preto	5	25
Total	20	100
Estado civil		
Casado	4	20
Divorciado	2	10
Noivo	1	5
Solteiro	11	55
União estável	2	10
Total	20	100
Qual seu Estado de origem?		
GO	1	5
MG	1	5
MS	12	60
PR	1	5
SP	5	25
Total	20	100
Qual seu nível de renda familiar?		
até 1 salário mínimo	3	15
de 1 a 3 salários mínimos	9	45
de 4 a 8 salários mínimos	7	35
mais de 10 salários mínimos	1	5
Total	20	100
Você fez o curso de Ciências Econômicas na UEMS por quê?		
Falta de opção	4	20
Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a UEMS/UUPP oferece	8	40
foi onde passei	1	5
O curso que eu mais queria	6	30
Por motivo da abrangência de informações, por um desejo pessoal e pela oportunidade	1	5
Total	20	100
No período em que fez o curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP teve dificuldades:		
Matérias		
muita dificuldade	1	5
nenhuma dificuldade	3	15
pouca dificuldade	6	30

tive alguma dificuldade	10	50
Total	20	100
Metodologia		
pouca dificuldade	4	20
nenhuma dificuldade	4	20
tive alguma dificuldade	11	55
vazio	1	5
Total	20	100
Professores		
muita dificuldade	3	15
nenhuma dificuldade	7	35
pouca dificuldade	5	25
tive alguma dificuldade	4	20
(vazio)	1	5
Total	20	100
Acesso à informação		
muita dificuldade	2	10
nenhuma dificuldade	8	40
pouca dificuldade	4	20
tive alguma dificuldade	5	25
(vazio)	1	5
Total	20	100
Acesso aos materiais das aulas		
nenhuma dificuldade	10	50
pouca dificuldade	4	20
tive alguma dificuldade	5	25
vazio	1	5
Total	20	100
Acesso aos professores		
vazio	1	5
pouca dificuldade	3	15
tive alguma dificuldade	3	15
nenhuma dificuldade	13	65
Total	20	100
Acesso a bolsas de pesquisa		
muita dificuldade	1	5
nenhuma dificuldade	13	65
pouca dificuldade	1	5
tive alguma dificuldade	3	15
(vazio)	2	10
Total	20	100
Você concluiu o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP em qual ano?		
2015	2	10
2016	6	30
2017	3	15
2018	1	5
2019	8	40
Total	20	100

Qual o motivo você concluiu o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP? (nesta questão foi permitido ao participante escolher mais de uma opção)		
Realização de um sonho	7	24,137
O certificado	4	13,7931
mercado de trabalho	6	20,68966
Meus objetivos/metas	12	41,37931
Total	29	100
Você trabalhava no período em que estudou no Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP?		
não	5	25
Parcialmente (nem em todos os anos)	6	30
sim	9	45
Total	20	100
Você está estudando atualmente?		
não	10	50
sim	10	50
Total	20	100
Você está trabalhando na área de Economia?		
não	16	80
sim	4	20
Total	20	100
Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP		
não	11	55
sim	9	45
Total	20	100

Fonte: Elaborado pelo autor

ANEXO VI

Matriculados		
	Nº respostas	%
Sexo		
Feminino	15	41,66667
Masculino	21	58,33333
Total	36	100
Raça/cor/etnia		
Amarela	1	2,777778
Branco	17	47,22222
Indígena	2	5,555556
Pardo	15	41,66667
Preto	1	2,777778
Total	36	100
Estado civil		
Casado	3	8,333333
Solteiro	28	77,77778
União estável	5	13,88889
Total	36	100
Qual seu Estado de origem?		
MT	1	2,777778
MS	28	77,77778
PR	1	2,777778
RJ	1	2,777778
SP	5	13,88889
Total	36	100
Qual seu nível de renda familiar?		
até 1 salário mínimo	8	22,22222
de 1 a 3 salários mínimos	21	58,33333
de 4 a 8 salários mínimos	6	16,66667
mais de 10 salários mínimos	1	2,777778
Total	36	100
Em que ano você ingressou no Curso de Ciências Econômicas na UEMS?		
2011	1	2,777778
2015	1	2,777778
2016	2	5,555556
2017	5	13,88889
2018	5	13,88889
2019	8	22,22222
2020	14	38,88889
Total	36	100
Você soube do Curso de Ciências Econômicas na UEMS por meio de?		
Ainda quando eu estava estudando no Ensino Médio ja gostava de questões ligadas a Economia. E com o objetivo de me aprofundar no assunto perguntei para o Google qual curso eu deviria fazer, e o Google me respondeu Ciências Econômicas. E	1	2,777778

a minha segunda pergunta para ele foi em qual faculdade eu deveria fazer e de preferencia o mais perto de onde eu moro e respostas: Ciências Econômicas UEMS/Ponta Porã		
Conheço há anos, inclusive meu irmão cursava	1	2,777778
Notícias	2	5,555556
Mídias sociais	8	22,22222
Enem	12	33,33333
Por um amigo	12	33,33333
Total	36	100
Por quê você começou o Curso de Ciências Econômicas na UEMS?		
Falta de opção	7	19,44444
Era uma das minhas opções.	1	2,777778
Foi o que me identifiquei dos 3 cursos que a unidade oferece	18	50
O curso que eu mais queria	8	22,22222
Pelo horário das aulas	1	2,777778
só quis trocar de curso, eu não gostava do meu anterior.	1	2,777778
Total	36	100
Por quê você continuou o Curso de Ciências Econômicas na UEMS?		
Pelo horário das aulas.	3	7,142857
Já comecei mesmo.	6	14,28571
O curso que eu mais queria.	12	28,57143
O curso me surpreendeu positivamente.	21	50
Total	42	100
Como você avalia o Curso de Ciências Econômicas na UEMS		
Bom	6	16,66667
Excelente	13	36,11111
Muito Bom	14	38,88889
Razoável	3	8,333333
Total	36	100
Você disponibiliza quantas horas por semana para:		
Revisar a matéria		
Até 5 horas	11	30,55556
Entre 16 e 20 horas	1	2,777778
Estudo somente um dia antes	13	36,11111
Não estudo	6	16,66667
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	5	13,88889
Total	36	100
Estudar para provas		
Até 5 horas	14	38,88889
Entre 11 e 15 horas	1	2,777778
Entre 6 e 10 horas	4	11,11111
Estudo somente um dia antes	11	30,55556
Mais de 20 horas	3	8,333333
Não estudo	1	2,777778
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	2	5,555556

Total	36	100
Fazer os trabalhos		
Até 5 horas	9	25
Entre 11 e 15 horas	2	5,555556
Entre 6 e 10 horas	8	22,22222
Estudo somente um dia antes	9	25
Mais de 20 horas	4	11,11111
Tenho dificuldade em ter tempo para estudar	4	11,11111
Total	36	100
Assinale uma das opções para cada questões abaixo.		
Tenho dificuldades em aprender as teorias Econômicas.		
às vezes	13	36,11111
frequentemente	1	2,777778
não	18	50
sim	4	11,11111
Total	36	100
As vezes sinto que eu não pertenço ao Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP		
às vezes	9	25
não	20	55,55556
não se aplica	1	2,777778
sim	6	16,66667
Total	36	100
Tenho orgulho de estudar na UEMS.		
às vezes	3	8,333333
frequentemente	2	5,555556
sim	31	86,11111
Total	36	100
Pretendo me graduar no Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.		
às vezes	1	2,777778
frequentemente	2	5,555556
não	2	5,555556
sim	31	86,11111
Total	36	100
Sinto-me capaz de aprender os conceitos e teorias de matemática necessários para suprir as demandas do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.		
às vezes	2	5,555556
frequentemente	1	2,777778
não	1	2,777778
sim	32	88,88889
Total	36	100
As disciplinas do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP têm um bom nível de qualidade.		
às vezes	6	16,66667
frequentemente	2	5,555556
não se aplica	2	5,555556
sim	26	72,22222
Total	36	100

Concluir o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP é uma meta de vida para mim.		
frequentemente	1	2,777778
não	4	11,11111
sim	31	86,11111
Total	36	100
Eu me vejo como parte integrante da comunidade de alunos do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.		
às vezes	1	2,777778
frequentemente	1	2,777778
não	3	8,333333
não se aplica	2	5,555556
sim	29	80,55556
Total	36	100
Eu estava bem informado sobre o Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP quando optei pelo ingresso.		
às vezes	3	8,333333
não	15	41,66667
não se aplica	1	2,777778
sim	17	47,22222
Total	36	100
Penso seriamente em desistir do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP.		
às vezes	4	11,11111
não	28	77,77778
não se aplica	3	8,333333
sim	1	2,777778
Total	36	100
Sinto que minha aprendizagem ao longo do Curso de Ciências Econômicas UEMS/UUPP será importante para minha vida profissional.		
às vezes	1	2,777778
frequentemente	1	2,777778
não se aplica	1	2,777778
sim	33	91,66667
Total	36	100
Os conteúdos previstos para as componentes curriculares ao longo do Curso de Ciências Econômicas na UEMS/UUPP são importantes		
não se aplica	4	11,11111
sim	32	88,88889
Total	36	100
Minha decisão pelo ingresso em Ciências Econômicas não foi bem pensada e planejada		
às vezes	1	2,777778
não	16	44,44444
não se aplica	3	8,333333
sim	16	44,44444
Total	36	100
Estou plenamente decidido a permanecer no curso de Ciências Econômicas.		
às vezes	2	5,555556

não	3	8,333333
sim	31	86,11111
Total	36	100
Você acredita que o Curso de Ciências Econômicas na UEMS proporciona uma melhor empregabilidade?		
Não	2	5,555556
Parcialmente	12	33,33333
Sim	22	61,11111
Total	36	100

Fonte: Elaborado pelo autor

Anexo VII

AD/MT
Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP
a evasao se deve a cultura da cidade principalmente MS, nao se da muito valor na area empresarial, falta de divulgaçao tanto da faculdade, como social, em geral. politica, economica, falta de muito investimento em todas as cidade do governo MS, para que toda a comunidade possa ter acesso a universidade principalmente os que trabalham diretamente na universidade, massiva divulgaçao do curso, incentivo, melhores logistica para que o aluno possa se locomover ate a universidade isso deve começar de cima para baixo, e baixo para cima ou seja os que comandam a universidade ate a ultima /primeira pessoas etc.
"O curso é ótimo, quando estudei os professores eram maravilhosos, me senti muito mais do que um simples RA, pois realmente a interação aluno e professores existia.
No entanto, como o ingresso é feito pelo SISU, muitas pessoas que vem de longe acabam por se sentirem pouco desamparadas financeiramente, no meu caso não tive problemas quanto a bolsa no primeiro ano, porém o segundo ano seria uma surpresa, pra quem vem de fora, A Universidade também oferece pouca infraestrutura (comparado a outras universidades públicas) até mesmo a uems de campo grande. Já que não conta com um restaurante universitário e não tem as famosas moradias. Acredito que por ser um curso de gestão a localização do Campos não permitia uma integração mercado de trabalho e acadêmico, o que foi um fator decisivo na minha escolha também. Acho que promover a Universidade para as empresas locais mesmo que pequena, traria espaço para novas abordagens, é resolveria até mesmo a questão financeira de alguns alunos (parcialmente). Promover as bolsas de PIBIC também, pois na época nem todos os alunos estavam integrados."
Não
Espero que a Universiddade tenhas disponibilizados materiais atualizados da área e espero que dê mais enfase no curso.
Já conclui o curso, muito gratificante e estou realizando cursos de especialização no momento. Obrigado.
Era tudo exelente e eu gostaria muito de voltar a estudar
Não tenho, acho o curso muito bom
Creio que a universidade poderia ter um olhar mais específico com alunos que possuem dificuldade em relação as matérias, alguns tem vontade de terminar o curso e ser um bom profissional na área, porém encontram dificuldades no decorrer do curso!
Que deixe todos participarem de suas aulas sem discriminação de idade ou escolaridade
mais participação na sociedade
não
Tenho vontade de fazer o curso de Ciências Contábeis
Alternância de horários
O curso em si era muito bom.. meu problema mesmo foi um professor..
Atualmente não tenho conhecimento de como está o curso, mas poderiam achar uma forma de avaliação para eu conseguir concluir o curso.
Não
Não
Não
Aulas mais dinâmica, com algum conteúdo vivenciado na prática.

O curso poderia direcionar um tempo para o mercado de trabalho, como área de atuação, possíveis caminhos que o recém formado pode seguir, fechar parceria com empresas e oferecer estágios para o graduando já sair com uma boa base do que o mercado de trabalho espera dele.
Deveria rever na sala de aula e um curso difícil que deveria ser tratado com mas carinho dos Professores
Não
Tem que dar um sentido ao curso. Pragmatismo, link com a vida cotidiana. Professores ligados na teoria pura.
Não.
Colocar professores capacitados para dar aulas , professores experientes e não aqueles que parece nunca ter dado aulas.
Não tenho sugestões
Nada a declarar
Não

Anexo VIII

AF
Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP
Tem alguma sugestão para o Curso de Ciências Econômicas da UEMS/UUPP
A sugestão é que os professores ministrem disciplinas que estão familiarizados, mesmo que ele não seja do quadro efetivo. No caso, de ter uma disciplina em disputa, escolha, ainda assim, aquele que tem mais afinidade que o outros. Sem essa de professor efetivo ter a opção de escolher primeiros as disciplinas.
Buscar maior parcerias entre autoridades local para melhor desenvolvimento da nossa fronteira
A sugestão que eu tenho é que os professores parem de insistir em que todos os alunos sigam carreira acadêmica. Eu compreendo a preocupação deles em querer que os alunos se saiam bem depois que finalizarem o curso, só que há tantas coisas possíveis para serem feitas, tantos caminhos a serem seguidos. Pode ser algo isolado, mas eu senti isso da parte de alguns professores, como se o único caminho fosse esse!
O curso abrange (pelo menos na minha época) uma gama de conteúdos de todas as vertentes, isso enriqueceu todo o processo. Sugiro apenas que sejam apresentadas ou organizadas palestras que se relacionam entre sim, referente ao curso de Economia, Adm e contábeis. Isso fará com que o estudante tenha maior noção sobre o mundo do trabalho do qual se deparará após a conclusão do curso. Desde já agradeço e me coloco à disposição para demais esclarecimentos.
Melhoria de infraestrutura, melhoria de relacionamento entre os departamentos da unidade, trazer representantes dos setores econômicos para dentro do curso seja por workshop, palestras ou rodas de discussão. Oferta Cursos extra currilares como são feitas em outras universidades, para aprimoramento seja esses cursos de idiomas ou de apresentação entre outros. Abertura da universidade ao sábados pois é dia letivo, e a unidade fica fechada, os cursos extra curriculares poderia ser ofertados nesse dias, trazer a sociedade para dentro da universidade, uma forma para isso seria a utilização dos mesmo cursos extra curriculares sendo ofertados para sociedade.
Ser mais aplicado na aresa afins.
Melhoria das dependências físicas como biblioteca, laboratório, disponibilização de livros referentes a bibliografia básica do curso atualizados.
Adicionar no ultimo ano a relação com mercado de trabalho através de estágios em empresas locais ex: Bunge
"Divulgar mais o curso.
Divulgar o campo em que o o economista pode atuar."